

**UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO**  
**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**  
**CAMPUS SOLEDADE**

**TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO**

**DANIEL GRASSELLI**

**INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**  
**ANÁLISE DE BALANÇO ESTUDO MULTI CASOS:**

Estudo sobre qual é a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional.

SOLEDADE

2021

DANIEL GRASSELLI

**INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**ANÁLISE DE BALANÇO:**

Estudo sobre qual é a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Soledade, como parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Prof. Me. Marcelo Silva.

SOLEDADE

2021

**DANIEL GRASSELLI**

**INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS**

**ANÁLISE DE BALANÇO:**

Estudo sobre qual é a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional.

Trabalho de conclusão de curso aprovado em \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis no curso de Ciências Contábeis da Universidade de Passo Fundo, campus Soledade, pela Banca Examinadora formada pelos professores:

Prof. Me. Marcelo Silva

UPF-Orientador

Prof. Dr. \_\_\_\_\_-UPF

Banca

Prof. Dr. \_\_\_\_\_-UPF

Banca

SOLEDADE

2021

A professora Elizete Coser,  
minha mestre dos primeiros números.

## **AGRADECIMENTOS**

À Universidade de Passo Fundo;  
A Faculdade de Ciências Econômicas,  
Administrativas e Contábeis;  
Ao Orientador, professor Marcelo Silva,  
pelo acompanhamento pontual e competente;  
Aos professores do Curso de Ciências Contábeis;  
A todos que direta ou indiretamente contribuíram  
para a realização desta pesquisa.

## AGRADECIMENTOS

Momentos especiais como este são momentos de lembrar aqueles que foram companheiros de jornada e contribuíram, de uma forma ou de outra para êxito.

Primeiro e acima de tudo e de todos, Deus, sempre inspirador nos momentos mais difíceis da jornada.

Aos meus pais, Daltro Grasselli e Clacilda Grasselli, pelo incentivo e amor. Pelo apoio, por sempre estarem ao meu lado, aos ensinamentos, exemplo de garra, humildade e dedicação. Pela formação que tive, graças a vocês e por acreditarem em mim. Pai e mãe, agradeço vocês por tudo.

A minhas irmãs, Diana e Tais, que sempre me apoiaram, incentivaram, e me ajudaram quando precisei, nos momentos difíceis e alegres que passei durante este período.

A minha namorada, Ana Paula, pela paciência durante todo este tempo, pelo apoio, dedicação e compreensão, o que foi fundamental para que continuasse e chegasse até aqui.

À Universidade de Passo Fundo, especialmente à Coordenação do Curso de Ciências Contábeis e à equipe do campus Soledade, que sempre estiveram prontos para atender as demandas e necessidades durante todo o tempo da graduação.

À equipe de professores que sempre esteve disposta a dar tudo de si e foi tolerante com atrasos e omissões sem nunca deixar de exigir o que era essencial para o aprendizado.

Um agradecimento todo especial precisa ser feito ao Prof. Orientador, Me. Marcelo Silva, que foi muito importante para ajustes no projeto e encaminhamentos finais do trabalho, o mesmo foi não só competente, mas também parceiro das aflições e das alegrias.

Por fim, colegas de turma, especialmente aos eternos companheiros de grupos de trabalho, o exemplo de amizade e de apoio mútuo e certamente uma valiosa lição para toda a vida.

A todos, muitíssimo obrigado.

“Um povo só se deixa guiar quando lhe apontam  
um futuro: o chefe é um comerciante de  
esperanças”.

NAPOLEÃO BONAPARTE

## RESUMO

GRASSELLI, Daniel. Instituições Financeiras **Análise de Balanço**: Estudo sobre qual é a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional. 74 f. Estágio Supervisionado (Curso de Ciências Contábeis). UPF, 2021.

O presente trabalho tem como objetivo analisar e fazer a comparação dos indicadores econômicos financeiros entre as instituições bancárias Nubank e Bradesco, através de números retirados das demonstrações contábeis de cada instituição. Para realização deste estudo foi executada uma pesquisa descritiva, de caráter qualitativo que tem como objetivo descrever a complexidade de determinado problema e fazer a interação de certas variáveis, demonstrando os indicadores no período de 2017, 2018, 2019 e 2020. Após efetuada a coleta de dados das instituições foi realizada uma análise real dos dados das demonstrações contábeis utilizando o método de análise de indicadores econômico financeiro dos grupos: solvência e liquidez, capital e risco, rentabilidade e lucratividade, análise da sensibilidade de juros-GAP e valor econômico agregado dos bancos. Através da análise do grupo de indicadores e cada indicador em específico pode-se afirmar que o banco tradicional Bradesco tem no geral melhores números e indicadores que o banco inteiramente digital Nubank.

**Palavras-chaves:** Contabilidade. Análise de Balanço. Análise de Indicadores. Instituições Financeiras.



## LISTA DE FIGURAS

FIGURA 1 – Encaixe Voluntário .....	42
FIGURA 2 – Liquidez Imediata .....	43
FIGURA 3 – Índices Empréstimos/Depósitos .....	44
FIGURA 4 – Capital de Giro Próprio .....	45
FIGURA 5 – Participação de Empréstimos .....	46
FIGURA 6 – Independência Financeira .....	47
FIGURA 7 – Leverage .....	48
FIGURA 8 – Relação Capital/Depositantes .....	49
FIGURA 9 – Imobilização do Capital Próprio .....	50
FIGURA 10 – Taxa de Reinvestimento de Lucro .....	51
FIGURA 11 – Retorno Sobre Patrimônio Líquido .....	52
FIGURA 12 – Retorno Sobre Investimento Total .....	53
FIGURA 13 – Margem Líquida .....	54
FIGURA 14 – Margem Financeira .....	55
FIGURA 15 – Custo Médio de Captação .....	56
FIGURA 16 – Retorno Médio das Operações de Crédito .....	57
FIGURA 17 – Lucratividade dos Ativos .....	58
FIGURA 18 – Juros do Passivo .....	59
FIGURA 19 – Índices de Eficiência .....	60
FIGURA 20 – Índices de Sensibilidade dos Juros .....	61
FIGURA 21 – Valor Econômico Agregado .....	62
FIGURA 22 – Market Value Added .....	63

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>13</b>
1.2	APRESENTAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA E DOS OBJETIVOS .....	14
1.2.1	Objetivos.....	15
1.2.1.1	Objetivo geral.....	15
1.2.1.2	Objetivos específicos.....	15
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>16</b>
2.1	CONTABILIDADE.....	16
2.2	CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS.....	16
2.3	ANÁLISE DE BALANÇOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS .....	17
2.4	INDICADORES PARA ANÁLISE DE BANCOS.....	18
2.4.1	Solvência e liquidez.....	18
2.4.1.1	Encaixe voluntário.....	19
2.4.1.2	Liquidez imediata .....	19
2.4.1.3	Índice empréstimos/depósitos.....	20
2.4.1.4	Capital de giro próprio .....	20
2.4.1.5	Participação de empréstimos.....	21
2.4.2	Capital e risco .....	21
2.4.2.1	Indicadores de análise do capital .....	22
2.4.2.2	Taxa de reinvestimento do lucro .....	23
2.4.3	Rentabilidade e lucratividade.....	24
2.4.3.1	Índices básicos de rentabilidade.....	24
2.4.3.2	Diagramas de desempenho .....	25
2.4.3.3	Índices de rentabilidade e spread .....	26
2.4.3.4	Índices de eficiência – IE.....	26
2.4.4	Análise da sensibilidade de juros-GAP.....	27
2.4.4.1	Estrutura dos ativos e passivos sensíveis.....	28
2.4.5	Aplicação prática .....	29
2.4.5.1	Análise vertical.....	31
2.4.5.2	Solvência e liquidez.....	32

2.4.5.3	Capital e risco .....	33
2.4.5.4	Rentabilidade e lucratividade.....	33
2.4.6	Valor econômico agregado de bancos.....	33
<b>3</b>	<b>PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS .....</b>	<b>37</b>
3.1	DELINEAMENTO DE PESQUISA .....	37
3.2	VARIÁVEIS DE ESTUDO.....	38
3.3	PROCEDIMENTOS E COLETA DE DADOS .....	39
3.4	ANÁLISE DOS DADOS .....	39
<b>4</b>	<b>APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS.....</b>	<b>40</b>
4.1	CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTUDADAS .....	40
4.1.1	Banco Bradesco.....	40
4.1.2	Banco Nubank.....	41
4.2	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS .....	42
4.2.1	Comparação individual por indicadores Bradesco x Nubank .....	42
4.2.1.1	Solvência e liquidez.....	42
4.2.1.1.1	Encaixe voluntário .....	42
4.2.1.1.2	Liquidez imediata .....	43
4.2.1.1.3	Índices empréstimos/depósitos .....	44
4.2.1.1.4	Capital de giro próprio .....	45
4.2.1.1.5	Participação de empréstimos.....	46
4.2.1.2	Capital e risco .....	47
4.2.1.2.1	Independência financeira.....	47
4.2.1.2.2	Leverage .....	48
4.2.1.2.3	Relação capital/depositantes.....	49
4.2.1.2.4	Imobilização do capital próprio .....	50
4.2.1.2.5	Taxa de reinvestimento do lucro .....	51
4.2.1.3	Rentabilidade e lucratividade.....	52
4.2.1.3.1	Retorno sobre patrimônio líquido.....	52
4.2.1.3.2	Retorno sobre o investimento total .....	53
4.2.1.3.3	Margem líquida .....	54
4.2.1.3.4	Margem financeira .....	55

4.2.1.3.5	Custo médio de captação.....	56
4.2.1.3.6	Retorno médio das operações de crédito .....	57
4.2.1.3.7	Lucratividade dos ativos .....	58
4.2.1.3.8	Juros passivo .....	59
4.2.1.3.9	Índices de eficiência .....	60
4.2.1.4	Análise de sensibilidade de juros-gap .....	61
4.2.1.4.1	Índices de sensibilidade dos juros .....	61
4.2.1.5	Valor econômico agregado dos bancos .....	62
4.2.1.5.1	Valor econômico agregado.....	62
4.2.1.5.2	Market value added.....	63
4.2.2	Comparação por grupo de indicadores Bradesco x Nubank.....	64
4.2.2.1	Solvência e Liquidez .....	64
4.2.2.2	Capital e Risco .....	66
4.2.2.3	Rentabilidade e lucratividade.....	67
4.2.2.4	Análise de sensibilidade de juros-GAP .....	68
4.2.2.5	Valor econômico agregado dos bancos .....	68
4.3	RESUMO MULTI CASO .....	69
4.3.1	Bradesco .....	69
4.3.2	Nubank .....	69
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	70
	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	72

## 1 INTRODUÇÃO

A contabilidade surgiu com as necessidades de registros nos comércios e com sua evolução vem tendo um olhar mais tênue, isso pois nos seus primórdios era vista pelos indivíduos somente para pagamentos de impostos, e nos tempos atuais se tornou indispensável para a boa administração de uma instituição e também tomadas de decisões.

Para Crepaldi (2002, p.20), “a contabilidade é um dos principais sistemas de controle e informação das empresas”.

Para Marion:

O Objetivo principal da contabilidade, portanto, conforme a Estrutura Conceitual Básica da Contabilidade é o de permitir a cada grupo principal de usuário a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer interferências sobre suas tendências futuras (2005, p.26).

Nas instituições financeiras a contabilidade tem particularidades diferentes a de outros tipos de empresas.

As normas gerais de escrituração contábil das instituições componentes do Sistema Financeiro Nacional são expedidas pelo Banco Central do Brasil com base em competência delegada pelo Conselho Monetário Nacional (ASSAF NETO, 2020, p. 305).

Quanto a estrutura das demonstrações contábeis do sistema financeiro, Lopes e Rossetti asseguram: “Independentemente da estrutura institucional do sistema financeiro da economia, a função essencial da intermediação financeira é a de processar os fluxos de financiamento indireto da economia” (2005, p.411).

A instituição financeira naturalmente toma recursos emprestados e empresta a terceiros. A relação entre suas dívidas e o seu patrimônio é inicialmente denominado endividamento que por sua vez é evidenciado na estrutura das demonstrações contábeis (TAGLIARI; SANTOS; RODRIGUES, 2017).

O principal tema do trabalho é sobre a análise de balanço em instituições financeiras segundo Assaf Neto (2020, p. 317) a análise de bancos desperta pontos fortes e débeis das instituições, o que deve ser analisado com maior atenção pelo analista.

Por meio de uma análise sistematizada baseada no cálculo de indicadores econômicos e financeiros, bem como na comparação entre diversos períodos e até mesmo com outras empresas do mesmo ramo de atuação, o nível informacional se amplia consideravelmente (BREITENBACH; ALVES; DIEHL, 2010).

O Banco Bradesco S.A. é um banco brasileiro, constituído na forma de sociedade anônima, com sede em Osasco, São Paulo. Foi fundado em 10 de março de 1943 em Marília, São Paulo, por Amador Aguiar (BRADESCO, 2021).

O Banco Nubank hoje é o maior banco digital independente do mundo, criado em maio de 2013 por David Vélez, Edward Wible e Cristina Junqueira em uma casa na rua Califórnia, São Paulo. (NUBANK, 2021).

Busca-se neste trabalho compreender através da análise de balanço qual é a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional.

## 1.2 APRESENTAÇÃO DA PERGUNTA DE PESQUISA E DOS OBJETIVOS

A Contabilidade, pode ser utilizada em diferentes frentes como na vida pessoal para controles de gastos por exemplo, e tomada de decisões, quanto a tomada de decisões em uma empresa, Marion (2005, p.23) afirma que:

Dentro de uma empresa, a situação não é diferente. Frequentemente, os responsáveis pela administração estão tomando decisões, quase todas importantes, vitais para o sucesso do negócio. Por isso, há necessidade de dados, de informações corretas, de subsídios que contribuam para uma boa tomada de decisão. Decisões tais como comprar ou alugar uma máquina, preço de um produto, contrair uma dívida a longo ou curtos prazos, quanto de dívida contrairemos, que quantidade de material para estoque deveremos comprar, reduzir custos, produzir mais. A Contabilidade é o grande instrumento que auxilia a administração a tomar decisões. Na verdade, ela coleta todos os dados econômicos, mensurando-os monetariamente, registrando-os sumarizando-os em forma de relatórios ou de comunicados, que contribuem para a tomada de decisões.

“De modo geral, podemos dizer que o objetivo básico das demonstrações financeiras – ou demonstrações contábeis, como queiram – é fornecer informações para a correta gestão dos negócios e para a correta avaliação dos resultados operacionais” (REIS, 2009, p. 57).

Assaf Neto (2008, p.55) cita finalidades da análise de demonstrações financeiras ao se extraírem informações das posições econômica e financeira de uma empresa, como por exemplo:

[...] um analista pode obter conclusões sobre a atratividade de investir em ações de determinada companhia; se um crédito solicitado merece ou não ser atendido; se a capacidade de pagamento (liquidez) encontra-se numa situação de equilíbrio ou insolvência; se a atividade operacional da empresa oferece uma rentabilidade que satisfaz as expectativas dos proprietários de capital, e assim por diante.

A Análise de Demonstrações Contábeis de uma instituição financeira pode influenciar o mercado, sendo que a divulgação de tais dados afeta a variação de preços dos seus títulos no mercado de capitais, além de evidenciar situações estabelecidas na empresa, como a percepção de risco decorrente da estrutura de capital (MARION, 2010; OLIVEIRA; CUNHA, 2015).

Dessa forma, propõe-se o seguinte problema: **Qual é a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional?**

### **1.2.1 Objetivos**

Em sequência, seguem os objetivos, geral e específico, do presente trabalho.

#### **1.2.1.1 Objetivo geral**

Analisar qual a posição dos Indicadores Econômicos Financeiros entre um Banco Digital e um Banco Tradicional através da análise de balanços.

#### **1.2.1.2 Objetivos específicos**

- Realizar um estudo bibliográfico a respeito do tema proposto;
- Estruturar metodologicamente o trabalho a fim de coletar informações de modo preciso;
- Estudar as Demonstrações Contábeis do Banco Nubank e Banco Bradesco;
- Calcular e Analisar os indicadores Econômico Financeiros dos bancos, para o período de 2017 a 2020;

## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Este capítulo trata do embasamento teórico a partir da visão de vários autores, refletindo as definições e os conceitos.

### 2.1 CONTABILIDADE

De acordo com Bonho (2019, p.25):

O desenvolvimento inicial do método contábil esteve associado ao surgimento do Capitalismo, como forma quantitativa de mensurar os acréscimos ou decréscimos dos investimentos iniciais alocados a alguma exploração comercial ou industrial. Todavia a economia de mercado e seu florescer foram fortemente amparados pelo surgimento e aperfeiçoamento das partidas dobradas, o que equivale a dizer que se verificou uma interação entre os dois fenômenos.

De acordo com Marion (2018, p.4) “a contabilidade é muito antiga e sempre existiu para auxiliar as pessoas a tomarem decisões. Com o passar do tempo, o governo começa a utilizar-se dela para arrecadar impostos e a torna obrigatória para a maioria das empresas”.

Segundo Iudícibus (2010, p.04) finalidade da contabilidade é “promover os usuários dos demonstrativos financeiros com informações que os ajudarão a tomar decisões.

A Contabilidade é uma importante ferramenta, e pode ser dividida em diferentes frentes, a contabilidade financeira, contabilidade de custos e contabilidade gerencial, todas elas se aplicadas e analisadas da forma corretas trazem excelentes resultados para as organizações.

### 2.2 CONTABILIDADE DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Segundo estudo de Katsumi a atribuição para normatizar a contabilidade que deve ser observada pelas instituições financeiras é do Conselho Monetário Nacional, sendo que as normas específicas são elaboradas pelo Banco Central do Brasil e devem estar de acordo com as disposições constantes na Lei das Sociedades por Ações, ou seja, devem ser observados os princípios fundamentais da contabilidade (2012, p.19).

Conforme Oboh e Ajibolade (2017, p. 119-137) a maioria dos bancos pratica os métodos de contabilidade com foco nos concorrentes e contabilidade focada nos clientes, sendo que as informações dos concorrentes auxiliam no desenvolvimento e monitoramento de novas estratégias.



O exercício social das instituições financeiras tem duração de um ano, devendo obrigatoriamente encerrar-se em 31 de dezembro (ASSAF NETO, 2020, p. 305).

Condizente aos dizeres citados pelos autores a contabilidade é uma importante ferramenta também no ramo das instituições financeiras, e tem particularidades que não contemplam todos os tipos de empresas, por isso a importância do planejamento contábil para bons resultados também em instituições financeiras.

### 2.3 ANÁLISE DE BALANÇOS DE INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS

Iudícibus (1998, p. 20), entende a análise de balanços como sendo uma arte, “é uma arte, pois, embora existam alguns cálculos razoavelmente formalizados, não existe forma científica ou metodologicamente comprovada de relacionar os índices de maneira a obter um diagnóstico preciso”.

Para Assaf Neto (2020, p. 317):

A análise de bancos efetuada com base em seus demonstrativos contábeis, como ocorre também com outros segmentos empresariais, pode conter algumas limitações, principalmente no que se refere à qualidade das informações contidas nos relatórios. Mesmo diante dessa realidade, é importante entender-se os indicadores de avaliação como medidas que embutem uma tendência de desempenho, indicando os potenciais pontos fortes e débeis da instituição, e despertando a atenção do analista para os aspectos que demandam maior avaliação.

A análise é feita em dois momentos, a análise vertical e horizontal, para Iudícibus (2017, p. 92) a análise vertical é importante para avaliar a estrutura de composição de itens e sua evolução no tempo.

E segundo Iudícibus (2017, p. 92) a finalidade principal da análise horizontal é apontar o crescimento de itens dos Balanços e das Demonstrações de Resultados (bem como de outros demonstrativos) através dos períodos, a fim de caracterizar tendências.

Para uma boa análise é preciso ter conhecimento sobre o resultado planejado, a quais usuários interessam, qual a extensão e profundidade da análise e as possíveis áreas de risco da entidade.

## 2.4 INDICADORES PARA ANÁLISE DE BANCOS

Conforme Assaf Neto (2020, p. 318):

A análise de bancos efetuada com base em seus demonstrativos contábeis, como ocorre também com outros segmentos empresariais, pode conter algumas limitações, principalmente no que se refere à qualidade das informações contidas nos relatórios. Mesmo diante dessa realidade, é importante entender-se os indicadores de avaliação como medidas que embutem uma tendência de desempenho, indicando os potenciais pontos fortes e débeis da instituição, e despertando a atenção do analista para os aspectos que demandam maior avaliação.

Para Assaf Neto (2020, p. 317) recursos alocados aos ativos geram benefícios econômicos, definidos por receitas da intermediação financeira, e os valores registrados nos passivos produzem despesas com intermediação financeira. É por meio desse processo de intermediação financeira que se forma o spread (resultado bruto) de um banco, ou seja:

$$\text{Spread Bancário} = \text{Receitas de Intermediação} - \text{Despesas com Intermediação}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 317).

### 2.4.1 Solvência e liquidez

Segundo Assaf Neto a solvência são os recursos próprios de uma instituição oferecidos ao risco de sua atividade. É competência da parte administrativa dos bancos preservar um adequado montante de patrimônio líquido de forma a manter principalmente seus ativos de risco em nível adequado à dinâmica de seus negócios (2020, p. 318).

Por outro lado, a liquidez dos bancos reflete a capacidade financeira da instituição em atender prontamente toda demanda por recursos de caixa. A posição de liquidez revela, mais especificamente, a habilidade de uma instituição gerar caixa de maneira a atender adequadamente a suas obrigações financeiras (ASSAF NETO, 2020, p. 318).

#### 2.4.1.1 Encaixe voluntário

$$\text{Encaixe voluntário} = \frac{\text{Disponibilidades}}{\text{Depósitos à vista}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 319).

O encaixe voluntário identifica a capacidade financeira imediata de um banco em cobrir saques contra depósitos à vista na data de encerramento do exercício social. Valores mais elevados de encaixe voluntário, ao mesmo tempo que promovem maior segurança financeira à instituição, comprometem aplicações rentáveis em empréstimos e financiamentos (ASSAF NETO, 2020, p. 319).

#### 2.4.1.2 Liquidez imediata

$$\text{Liquidez Imediata} = \frac{\text{Disponibilidades} + \text{Aplicações Interfinanceiras de Liquidez}}{\text{Depósitos à vista}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 319).

Na avaliação de liquidez imediata são geralmente incluídas as disponibilidades do banco e suas aplicações financeiras negociáveis a qualquer momento (mercado aberto e depósitos interfinanceiros). Esse índice, quando maior que 1,0, apresenta-se como favorável, mantendo a instituição recursos disponíveis para cobrir integralmente os depósitos à vista e parte dos depósitos a prazo (ASSAF NETO, 2020, p. 319).

### 2.4.1.3 Índice empréstimos/depósitos

$$\text{Índice Empréstimos/Depósitos} = \frac{\text{Operações de Crédito}}{\text{Depósitos}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 320).

Este índice revela, para cada \$ 1 de recursos captados pela instituição na forma de depósitos, quanto foi emprestado. *Por exemplo*, um índice igual a 1,15, indica que o banco aplicou (concedeu crédito) de \$ 1,15 para cada \$ 1,00 tomado emprestado. Em outras palavras, os créditos concedidos representam 115% dos depósitos captados (ASSAF NETO, 2020, p. 320).

### 2.4.1.4 Capital de giro próprio

$$\text{CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO} = \text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO} - \text{ATIVO NÃO CIRCULANTE}^*$$

**\*Ativo Não Circulante = Realizável a LP + Ativo Não Circulante**

(ASSAF NETO, 2020, p. 320).

O capital de giro próprio indica os recursos próprios da instituição que se encontram financiando as operações ativas. É um parâmetro de segurança do banco, revelando seu nível de folga financeira financiada com patrimônio líquido (ASSAF NETO, 2020, p. 320).

Na apuração desse índice, admite-se o patrimônio líquido como o funding das aplicações em Ativo Não Circulante e Realizável a Longo Prazo, identificando-se seus eventuais excessos nas contas circulantes da instituição (ASSAF NETO, 2020, p. 320).

### 2.4.1.5 Participação de empréstimos

$$\text{Participação dos Empréstimos} = \frac{\text{Operações de Crédito}}{\text{Ativo Total}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 320).

Esse indicador revela o percentual do ativo total de um banco que se encontra aplicado em operações de créditos. Sabidamente, os empréstimos são ativos de baixa liquidez, apresentando-se geralmente inegociáveis até o momento de seu vencimento. Assim, índices mais elevados de empréstimos em relação aos ativos totais revelam baixo nível de liquidez da instituição e, ao mesmo tempo, uma indicação de incremento de seus resultados operacionais (ASSAF NETO, 2020, p. 320).

### 2.4.2 Capital e risco

Em instituições financeiras, a função mais consagrada do patrimônio líquido é financiar suas aplicações em ativo não circulante e, por meio de excessos de recursos próprios, lastrear financeiramente as necessidades mínimas de investimento operacional em giro (ASSAF NETO, 2020, p. 320).

#### CAPITAL PRÓPRIO DOS BANCOS – ACORDO DE BASILEIA

O Acordo de Basileia, assinado em 1988 pelos Bancos Centrais das principais economias do mundo, sob a coordenação do Bank of International Settlements-BIS (Banco de Compensações Internacionais), teve como objetivo estabelecer controles sobre a atividade bancária e reduzir seus riscos de insolvência. Este acordo, tratado inicialmente como uma carta de intenções, teve suas recomendações transformadas em leis nos seus respectivos países.

O Acordo teve como uma de suas principais preocupações a adequação do capital próprio dos bancos em relação as suas aplicações. Quanto menor a participação do capital próprio nas operações mais alta é a alavancagem dos bancos, e também maior é o risco de insolvência. O Acordo de Basileia propõe um valor de equilíbrio do patrimônio líquido dos bancos, voltado à solvência da instituição e segurança do sistema financeiro.

Foi recomendado aos bancos a formação de um capital próprio mínimo baseado em seu *Ativo Ponderado pelo Risco (APR)*. Por exemplo, ao se definir em 11% do APR o capital próprio mínimo, tem-se que para cada R\$ 100,00 de aplicações, o banco deve preservar R\$ 11,00 de patrimônio líquido na operação.

O APR é calculado pela aplicação de um fator de ponderação de risco, estabelecido pelo Banco Central, sobre os principais ativos operacionais de risco mantidos pelo banco. Quanto maior o risco do ativo, tanto maior o fator de ponderação e, também, mais elevada a participação do patrimônio líquido na operação.

Por este Acordo de Basileia, cada banco deve manter, no mínimo, 8% de seu APR representado por capital próprio. O Brasil adotou as recomendações do Acordo a partir de 1994. O índice de capital próprio no Brasil foi de 11% sobre o total dos ativos ponderados pelo risco, percentual mais alto que o mínimo sugerido pela Basileia.

O Acordo de Basileia II, de 2004, manteve o mesmo percentual de capital próprio mínimo aplicado sobre os ativos ponderados pelo risco (APR). A principal alteração foi de incluir, além do risco de crédito e risco de mercado, também o risco operacional das instituições (ver item 16.4, Cap. 16).

O Basileia III, mais recente, ampliou o capital mínimo dos bancos para 13%, com a inclusão de novos percentuais de proteção. O capítulo anterior descreveu os detalhes desses cálculos sugeridos pelo novo acordo de Basileia.

(ASSAF NETO, 2020, p. 321).

#### 2.4.2.1 Indicadores de análise do capital

$$\Rightarrow \text{Independência Financeira} = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

$$\Rightarrow \text{Leverage} = \frac{\text{Ativo}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$\Rightarrow \text{Relação Capital/Depositantes} = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Depósitos (Passivo)}}$$

$$\Rightarrow \text{Imobilização do Capital Próprio} = \frac{\text{Ativo Não Circulante}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 322).

Apesar da importância desses índices financeiros, é preciso ter-se em conta que seus resultados não avaliam o risco operacional (risco dos ativos) dos bancos. Duas instituições

podem apresentar o mesmo índice patrimônio líquido/ativo, por exemplo, mas a natureza e a qualidade das aplicações de uma podem diferenciar-se bastante da outra, assumindo riscos diferentes. O índice revela unicamente que as instituições apresentam a mesma estrutura de independência financeira, mas ignora os riscos assumidos (ASSAF NETO, 2020, p. 322).

#### 2.4.2.2 Taxa de reinvestimento do lucro

Segundo Assaf Neto (2020, p.323) um índice revelador da realização interna de caixa de um banco (autofinanciamento) é a denominada taxa de reinvestimento do lucro – TRL, obtida de acordo com a seguinte expressão, amplamente utilizada no mercado:

$$\text{TRL} = \frac{\text{Lucro Líquido} - \text{Dividendos}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 323).

De maneira mais analítica, o cálculo da TRL pode também ser processado por meio das seguintes variáveis:

$$\text{TRL} = \text{Leverage} \times \text{Retorno s/Ativo Total} \times \text{Índice de Retenção do Lucro}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 323).

Expressando-se os índices:

$$\text{TRL} = \frac{\text{Ativo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}} \times \frac{\text{Lucro Líquido} - \text{Dividendos}}{\text{Lucro Líquido}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 323).

Quanto maior for a TRL, mais alta se apresenta a capacidade da instituição em financiar variações em seus ativos por meio de recursos próprios gerados pelas operações, exigindo-se menores necessidades de captações passivas. Ou seja, o risco do banco é menor (ASSAF NETO, 2020, p. 323).

Segundo Assaf Neto (2020, p, 323) a extensão ao estudo do risco, com base na taxa de reinvestimento do lucro, alguns autores costumam apurar os limites de expansão dos ativos do banco passíveis de serem financiados por recursos próprios, ou seja:

$$\text{Limite de Expansão} = \text{TRL} \times \text{Independência Financeira}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 323).

$$\text{Limite de Expansão} = \frac{\text{Lucro Líquido} - \text{Dividendos}}{\text{Patrimônio Líquido}} \times \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 323).

### 2.4.3 Rentabilidade e lucratividade

A atividade bancária comporta-se similarmente aos demais tipos de negócios, diferenciando-se basicamente pela natureza dos fatores colocados à disposição. Numa instituição financeira, os recursos captados representam suas matérias-primas, que são negociadas principalmente sob a forma de créditos e empréstimos concedidos e investimentos (ASSAF NETO, 2020, p. 324).

#### 2.4.3.1 Índices básicos de rentabilidade

Para Assaf Neto (2020, p. 324) o esquema de estudo do desempenho econômico de uma empresa é centrado basicamente em três medidas financeiras:

$$\Rightarrow \text{Retorno Sobre o Patrimônio Líquido} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$$

$$\Rightarrow \text{Retorno Sobre o Investimento Total} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$$

$$\Rightarrow \text{Margem Líquida} = \frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita de Intermediação Financeira}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 324).



### 2.4.3.2 Diagramas de desempenho

Conforme Assaf Neto (2020, p. 325) o retorno sobre o capital próprio pode ser desenvolvido de forma mais analítica por meio do produto do giro do capital próprio e da margem líquida. O desempenho pode também ser avaliado pelo leverage multiplicado pelo retorno sobre o investimento total. Essas propostas de diagramas de desempenho são demonstradas a seguir.

<b>Retorno Sobre o Patrimônio Líquido</b>	=	<b>Margem Líquida</b>	×	<b>Giro do Capital Próprio</b>
$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	=	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Receita de Intermediação Financeira}}$	×	$\frac{\text{Receita de Intermediação Financeira}}{\text{Patrimônio Líquido}}$
<b>Retorno Sobre o Patrimônio Líquido</b>	=	<b>Leverage</b>	×	<b>Retorno Sobre o Investimento Total</b>
$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	=	$\frac{\text{Ativo Total}}{\text{Patrimônio Líquido}}$	×	$\frac{\text{Lucro Líquido}}{\text{Ativo Total}}$

(ASSAF NETO, 2020, p. 325).

### 2.4.3.3 Índices de rentabilidade e spread

$$\begin{aligned}
 \Rightarrow \text{Margem Financeira} &= \frac{\text{Resultado Bruto da Intermediação Financeira}}{\text{Ativo Total}} \\
 \Rightarrow \text{Custo Médio de Captação} &= \frac{\text{Despesas Financeiras de Captação de Mercado}}{\text{Depósitos a Prazo}} \\
 \Rightarrow \text{Retorno Médio das Operações de Crédito} &= \frac{\text{Receitas Financeiras de Operações de Crédito}}{\text{Operações de Crédito}} \\
 \Rightarrow \text{Lucratividade dos Ativos} &= \frac{\text{Receitas de Intermediação Financeira}}{\text{Ativo Total}} \\
 \Rightarrow \text{Juros Passivos} &= \frac{\text{Despesa de Intermediação Financeira}}{\text{Passivo Total}}
 \end{aligned}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 325).

### 2.4.3.4 Índices de eficiência – IE

Estudado por Assaf Neto (2020, p. 326) um indicador de eficiência bastante utilizado na análise de bancos é o índice de eficiência operacional – IE, o qual relaciona as despesas operacionais da instituição com sua receita de intermediação financeira, ou seja:

$$\text{IE Operacional} = \frac{\text{Despesas Operacionais}}{\text{Receitas de Intermediação Financeira}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 326).

#### 2.4.4 Análise da sensibilidade de juros-GAP

O conceito de GAP refere-se a um descompasso existente entre os ativos e passivos conhecidos como sensíveis, ou seja, aqueles expostos aos efeitos que uma mudança nas taxas de juros pode exercer sobre a lucratividade da instituição financeira (ASSAF NETO, 2020, p. 327).

Dessa forma, a análise do GAP constitui-se numa técnica de administrar a sensibilidade das taxas de juros de uma instituição financeira, ou seja, na forma como os juros dos ativos e passivos se correlacionam com o mercado (ASSAF NETO, 2020, p. 327).

Conforme estudado por Assaf Neto (2020, p. 327) os ativos e passivos são definidos como *sensíveis* se seus resultados financeiros acompanharem as taxas de juros de curto prazo de mercado, ou seja, mostrarem sensibilidade com seu comportamento. As principais contas patrimoniais classificadas como sensíveis são:

##### Ativos Sensíveis

- Aplicações Interfinanceiras (*open*, DI etc.)
- Títulos e Valores Mobiliários
- Créditos/Empréstimos/Financiamentos com taxas pré e pós-fixadas.

##### Passivos Sensíveis

- Depósitos Remunerados (Poupança, Prazo Fixo, DI etc.)
- Captações no Mercado Aberto
- Obrigações por Empréstimos

Os ativos e passivos identificados como não sensíveis não apresentam alterações em seus fluxos financeiros dentro de certo intervalo de tempo. Muitos desses elementos não têm juros (receitas ou despesas). Exemplos mais comuns de itens não sensíveis:

##### Ativos Não Sensíveis

- Encaixes em Espécie
- Recursos em Trânsito de Terceiros
- Ativo Não Circulante

##### Passivos Não Sensíveis

- Depósitos à vista
- Recursos em Trânsito de Terceiros

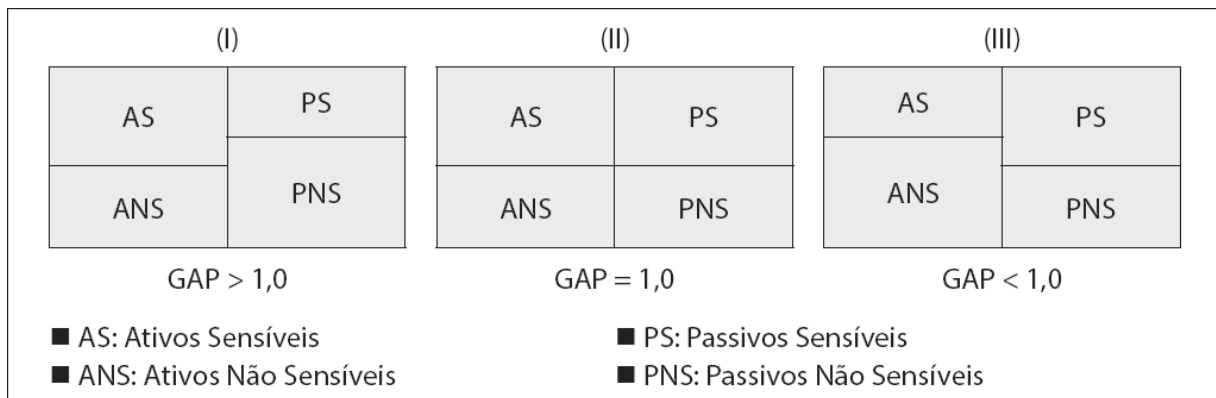
- Patrimônio Líquido

Com base nesses conceitos Assaf Neto (2020, p, 328) afirma que se pode desenvolver a denominada análise de sensibilidade dos juros (GAP) de uma instituição financeira pela relação entre ativos e passivos sensíveis, conforme estabelecida a seguir:

$$\text{Índice de Sensibilidade dos Juros} = \frac{\text{Ativos Sensíveis}}{\text{Passivos Sensíveis}}$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 328).

#### 2.4.4.1 Estrutura dos ativos e passivos sensíveis



(ASSAF NETO, 2020, p. 328).

Se os ativos sensíveis excederem os passivos sensíveis (índice GAP > 1,0), tem-se uma posição de maiores possibilidades de ganho para os bancos diante de um aumento das taxas de juros de curto prazo. Se essas taxas declinarem, por outro lado, a margem financeira da instituição acompanhará essa redução (ASSAF NETO, 2020, p. 329).

No caso de os passivos sensíveis superarem os ativos sensíveis (GAP < 1,0), um aumento nas taxas de juros de curto prazo pressiona para baixo a margem financeira do banco, ocorrendo um aumento da margem na situação de declínio dos juros de mercado (ASSAF NETO, 2020, p. 329).

### 2.4.5 Aplicação prática

Para Assaf Neto (2020, p.329) o intuito de se desenvolver uma aplicação prática de cálculo dos indicadores de análise de bancos, considere os demonstrativos financeiros publicados por um banco em moeda constante, conforme ilustrados nos quadros abaixo:

Balanco Patrimonial.

(\$ milhões)

<b>Ativo</b>	<b>20X8 (\$)</b>	<b>Passivo</b>	<b>20X8 (\$)</b>
Disponibilidades	2.397,2	Depósitos à vista	1.212,0
Aplicações Interfinanceiras	5.575,4	Depósitos Remunerados	11.528,0
Títulos e Valores Mobiliários	3.743,9	<i>Depósitos Total</i>	<u>12.740,0</u>
Operações de Crédito	9.157,7	Captações Mercado Aberto	1.966,2
Outros	996,6	Obrigações para Empréstimos	4.929,0
<i>ATIVO CIRCULANTE</i>	<u>21.870,8</u>	Obrigações para Repasses	538,7
Títulos e Valores Mobiliários	269,4	Outros	1.508,3
Operações de Crédito	1.669,9	<i>PASSIVO CIRCULANTE</i>	<u>21.682,2</u>
Outros	53,9	Obrigações para Repasses e Empréstimos	754,2
<i>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</i>	<u>1.993,2</u>	Aceites e Emissão Títulos	1.319,8
Investimentos	1.912,3	Outros	754,2
Imobilizado	1.158,2	<i>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</i>	<u>2.828,2</u>
<i>ATIVO NÃO CIRCULANTE</i>	<u>3.070,5</u>	<i>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</i>	<u>2.424,1</u>
<i>TOTAL</i>	<u><u>26.934,5</u></u>	<i>TOTAL</i>	<u><u>26.934,5</u></u>

(ASSAF NETO, 2020, p. 329).

## Demonstrativo de resultado

(\$ milhões)

	X8 (\$)	X7 (\$)
<i>Receitas de Intermediação Financeira</i>	<u>5.600,3</u>	<u>5.214,9</u>
Operações de Crédito	4.284,2	3.325,5
Operações c/ TVM	1.108,9	1.700,7
Outras Receitas	207,2	188,7
<i>Despesas de Intermediação</i>	<u>(3.707,4)</u>	<u>(2.054,7)</u>
Captação no Mercado	(2.262,5)	(1.960,8)
Empréstimos, Cessões e Repasses	(190,4)	375,5
Provisão Crédito Liquidação Duvidosa	(1.248,9)	(458,9)
Arrendamento Mercantil	(5,6)	(10,5)
<i>Resultado Bruto de Intermediação Financeira</i>	<u>1.892,9</u>	<u>3.160,2</u>
<i>Despesas Operacionais</i>	<u>(1.506,5)</u>	<u>(2.132,9)</u>
<i>Resultado Operacional (Antes IRE Participações)</i>	<u>386,4</u>	<u>1.027,3</u>
IR e Contribuição Social	(89,6)	(542,3)
Participações Estatutárias	-	(5,2)
<i>Resultado Líquido</i>	<u>296,8</u>	<u>479,8</u>

(ASSAF NETO, 2020, p. 330).

### 2.4.5.1 Análise vertical

Análise vertical do balanço.

Ativo	X8	Passivo	X8
Disponibilidades	8,9%	Depósitos à vista	4,5%
Aplicação Interfinanceira Liquidez	20,7%	Depósitos Remunerados	42,8%
Títulos e Valores Mobiliários	13,9%	<i>Depósito Total</i>	47,3%
Operações de Crédito	34,0%	Captação Mercado Aberto	7,3%
Outros	3,7%	Obrigação por Empréstimos	18,3%
<i>Ativo Circulante</i>	81,2%	Obrigação por Repasses	2,0%
Títulos e Valores Mobiliários	1,0%	Outros	5,6%
Operações de Crédito	6,2%	<i>Passivo Circulante</i>	80,5%
Outros	0,2%	Obrigação por Repasses e Empréstimos	2,8%
<i>Realizável a Longo Prazo</i>	7,4%	Aceites e Emissão Títulos	4,9%
Investimentos	7,1%	Outros	2,8%
Imobilizado	4,3%	<i>Exigível a Longo Prazo</i>	10,5%
<i>Ativo Não Circulante</i>	11,4%	<i>Patrimônio Líquido</i>	9,0%
<i>TOTAL:</i>	100,0%	<i>TOTAL:</i>	100,0%

(ASSAF NETO, 2020, p. 331).

## Análise vertical dos resultados.

	X8	X7
<i>Receitas de Intermediação Financeira</i>	100,0%	100,0%
Operação de Crédito	76,5%	63,7%
Operação c/ TVM	19,8%	32,6%
Outras Receitas	3,7%	3,7%
<i>Despesas de Intermediação Financeira</i>	(66,2%)	(39,4%)
Captação no Mercado	(40,4%)	(37,6%)
Empréstimos, Cessões e Repasses	(3,4%)	7,2%
Provisão para Créditos Liquidação Duvidosa	(22,3%)	(8,8%)
Arrendamento Mercantil	(0,1%)	(0,2%)
<i>Resultado Bruto de Intermediação Financeira</i>	33,8%	60,6%
<i>Despesas Operacionais</i>	(26,9%)	40,9%
<i>Resultado Operacional (Antes IR e Participações)</i>	6,9%	19,7%
IR e Contribuição Social	1,6%	10,4%
Participações Estatutárias	–	0,1%
<i>Resultado Líquido</i>	5,3%	9,2%

(ASSAF NETO, 2020, p. 332).

## 2.4.5.2 Solvência e liquidez

Os indicadores básicos de medição da solvência e liquidez são apresentados no abaixo:

	20X8
Encaixe Voluntário	1,98
Liquidez Imediata	6,6
Índice Empréstimos/Depósitos	0,85
Capital de Giro Próprio	0,79
Participação dos Empréstimos	40,2%

(ASSAF NETO, 2020, p. 332).

Conforme Assaf Neto (2020, p. 332) uma instituição financeira opera normalmente com valores patrimoniais com variados níveis de liquidez, dificultando uma avaliação mais conclusiva sobre sua posição financeira. Além da liquidez dos ativos e passivos, é relevante também avaliar-se a maturidade e a qualidade desses elementos.



### 2.4.5.3 Capital e risco

Diante da característica de baixa participação do capital próprio, os bancos mantêm elevada dependência de recursos de terceiros. Essa estrutura permite às instituições financeiras uma alta capacidade de alavancar seus resultados (ASSAF NETO, 2020, p. 333).

Indicadores de capital e risco:

	20X8
Independência Financeira	9%
Leverage	11,1%
Capital/Depositantes	19,0%
Imobilização do Capital Próprio	126,7%
Sensibilidade dos Juros – GAP	0,97%

(ASSAF NETO, 2020, p. 333).

### 2.4.5.4 Rentabilidade e lucratividade

	X8
Retorno sobre Patrimônio Líquido	12,2%
Margem Líquida	5,3%
Retorno sobre Investimento Total	1,1%
Margem Financeira	7,0%
Custo Médio de Captação	19,6%
Retorno Médio das Operações de Crédito	39,6%
Lucratividade dos Ativos	20,8%

(ASSAF NETO, 2020, p. 334).

### 2.4.6 Valor econômico agregado de bancos

Conforme Assaf Neto (2020, p. 335) os bancos convivem com diversas restrições e controles legais em seus passivos, dificultando bastante o cálculo do custo de capital de terceiros. Os passivos bancários são, em verdade, insumos que se transformam em algum produto financeiro disponível para negociação, visando à realização de um lucro.

Conforme Assaf Neto (2020, p. 335) em empresas com dificuldades na estrutura de capital, não se costuma calcular o custo de captação de terceiros (*ki*) e, conseqüentemente, o custo médio ponderado de capital (CMPC) dos bancos. Medidas que necessitem do custo total

de capital são ajustadas para outros indicadores, como é o caso do Valor Econômico Agregado (VEA). Na determinação desse direcionador de valor é sugerido utilizar a formulação de cálculo a partir do lucro líquido, ou seja:

$$VEA = LL - (Ke \times PL)$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 335).

Ou

$$VEA = (Ke - RSPL) \times PL$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 335).

A medida do Valor Econômico Agregado – VEA, conforme discutido no Capítulo 14, reflete o lucro econômico (ou lucro residual), e não o lucro contábil. Mede o resultado em excesso ao custo de capital da empresa. Para esta medida, uma empresa somente irá apurar um lucro genuíno e agregar valor se o resultado líquido auferido no exercício for superior ao custo de oportunidade de seu capital. Esta técnica de avaliação econômica é bastante útil também para expressar o desempenho dos bancos e demonstrar sua capacidade em gerar valor econômico. Uma sugestão bastante adotada para o cálculo do VEA é o uso do Capital de Basileia como patrimônio líquido base para Cálculo do Custo de Capital. Conforme demonstrado no início deste capítulo, o capital de Basileia é o Patrimônio Líquido mínimo exigido que os bancos devem manter de modo a se cobrir de seus ativos de risco.

Assim:  $VEA = LL - (Ke \times PL \text{ Exigido})$

(ASSAF NETO, 2020, p. 335).

Para ilustrar, admita os resultados de um banco conforme demonstrado a seguir referentes aos exercícios sociais de 20X7 e 20X6:

	Ano X7	Ano X6
Lucro Líquido	\$ 3.060.151	\$ 2.306.339
Patrimônio Líquido	\$ 14.386.994	\$ 12.203.477
Passivo Total	\$ 131.032.505	\$ 110.353.345
Ativo Total	\$ 145.419.499	\$ 122.556.822

(ASSAF NETO, 2020, p. 335).

O Ativo, o Passivo e o Patrimônio Líquido do banco foram apurados pelos valores médios mantidos nos exercícios. Ao se admitir um custo de oportunidade dos acionistas de 24%, o desempenho do banco não foi suficiente para remunerar a expectativa de ganho mínima dos investidores, provocando uma destruição de valor. Esse comportamento está explícito no resultado negativo do VEA para os dois exercícios. Os indicadores econômicos de desempenho são apresentados a seguir, apurando-se o VEA pelas duas formulações sugeridas:

$$VEA = (RSPL - Ke) \times PL^2$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 336).

	Ano X7	Ano X6
RSPL	21,27%	18,90%
Custo do Capital Próprio (Ke)	24%	24%
RSPL – Ke	- 2,73%	- 5,1%
Patrimônio Líquido	\$ 14.386.994	\$ 12.203.477
<b>VEA</b>	<b>- \$ 392.728</b>	<b>- \$ 622.496</b>

(ASSAF NETO, 2020, p. 336).

$$VEA = LL - (Ke \times PL)$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 336).

	Ano X7	Ano X6
Lucro Líquido	\$ 3.060.151	\$ 2.306.339
Ke	24%	24%
Patrimônio Líquido	\$ 14.386.994	\$ 12.203.477
Ke x Patrimônio Líquido	\$ 3.452.879	\$ 2.928.835
<b>VEA</b>	<b>- \$ 392.728</b>	<b>- \$ 622.496</b>

(ASSAF NETO, 2020, p. 336).

A partir desses resultados é calculado o  $MVA^{\circ}$  (“*Market Value Added*”)<sup>3</sup> do banco pela expressão a seguir:

$$MVA^{\circ} = VEA/CMPC$$

(ASSAF NETO, 2020, p. 336).

Substituindo-se o CMPC pelo custo de capital próprio ( $Ke$ ), temos:

	Ano X7	Ano X6
VEA	– \$ 392.728	– \$ 622.496
Custo do Capital Próprio	24%	24%
<b>MVA</b>	<b>– \$ 1.636.367</b>	<b>– \$ 2.593.733</b>
<b>Valor do Patrimônio Líquido</b>	<b>\$ 12.750.627</b>	<b>\$ 9.609.744</b>
<b>Perda de Valor no PL</b>	<b>– \$ 1.636.367</b>	<b>\$ 2.593.733</b>

(ASSAF NETO, 2020, p. 337).

O valor do patrimônio do banco é calculado adicionando-se o MVA<sup>®</sup> ao valor desse capital próprio. Assim:

$$\mathbf{PL (X7)} = \$ 14.386.994 - \$ 1.636.367 = \$ 12.750.627$$

$$\mathbf{PL (X6)} = \$ 12.203.477 - \$ 2.593.733 = \$ 9.609.744$$

Observe a redução de valor do patrimônio líquido do banco nos dois exercícios em razão da apuração de um VEA negativo. No exercício de 20X6, a perda representou 21,3% do capital próprio contábil, e no ano de 20X7 o desempenho indicou uma redução de valor equivalente a 11,4%.

Para conhecer o valor estimado de mercado da instituição a partir de seu desempenho em cada exercício, são feitos os seguintes cálculos:

$$\mathbf{Valor (X7)} = \$ 12.750.627 + \$ 131.032.505 = \$ 143.783.132$$

$$\mathbf{Valor (X6)} = \$ 9.609.744 + 110.353.345 = \$ 119.963.089$$

Esses valores de mercado são, em cada ano, inferiores ao Ativo Total contábil exatamente no resultado negativo do MVA<sup>®</sup>, indicando a comentada destruição de valor.

### 3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Neste capítulo serão descritos os procedimentos metodológicos utilizados na realização do presente trabalho. “A metodologia pode ser definida como o estudo e a avaliação dos diversos métodos, com o propósito de identificar possibilidades e limitações no âmbito de sua aplicação no processo de pesquisa científica” (DIEHL; TATIM, 2004, p. 47-48).

Deve-se considerar uma possível limitação dos resultados encontrados em Estudo de Casos, no contexto que generalizar os resultados pode não encontrar relação com casos que semelhantes (Yin, 2015).

Classificação de pesquisas Estudos de Casos:

Quanto:	
Aos <i><b>Objetivos</b></i>	DESCRITIVA
Aos <i><b>Procedimentos</b></i>	ESTUDO DE CASO; PESQUISA BIBLIOGRÁFICA; PESQUISA DOCUMENTAL
A <i><b>Abordagem do Problema</b></i>	QUALITATIVA.

#### 3.1 DELINEAMENTO DE PESQUISA

Para Diehl (2004, p. 81) proposição de planos “é apresentar propostas de planos ou sistemas para solucionar problemas organizacionais. Alguns visam burocratizar e controlar sistemas, outros buscam maior flexibilidade”. O presente estudo buscará respostas sobre a análise do balanço para diferenciar a rentabilidade alcançada de dois tipos de instituições financeiras que trabalham agem de diferentes formas, uma digital e a outra tradicional.

Quanto aos objetivos este estudo classifica-se como pesquisa descritiva, esse tipo de pesquisa, segundo Diehl e Tatim (2004, p. 54), “tem por objetivo descrever características de determinada população estabelecendo relações entre as variáveis”. “São utilizadas técnicas padronizadas de coleta de dados, tais como os questionários e a observação sistemática”.

Ainda sobre estudos descritivos Oliveira (2002, p. 114) “o estudo descritivo permite ao pesquisador a melhor compreensão do comportamento de diversos fatores e elementos que influenciam determinados fenômenos e procuram abranger a correlação entre as variáveis”.

Nesse caso, o estudo baseia-se na análise de balanço e posterior visualização de diferença no mesmo entre duas instituições financeiras que trabalham uma de forma digital e

outra tradicional levado em consideração aos números e fatos levantaremos qual é a mais rentável para seus acionistas.

Neste contexto o estudo de casos, na concepção de Diehl (2004, p. 61) “caracteriza-se pelo estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetivos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante os outros delineamentos considerados”.

Com relação a abordagem do problema, o estudo classifica-se como qualitativo, segundo Diehl e Tatim (2004, p. 52), a pesquisa qualitativa tem como objetivo descrever a complexidade de determinado problema e a interação de certas variáveis, compreender e classificar os processos dinâmicos vividos por grupos sociais, contribuir no processo de mudança de dado grupo e possibilita, em maior nível de profundidade, o entendimento das particularidades do comportamento dos indivíduos.

### 3.2 VARIÁVEIS DE ESTUDO

“As variáveis decorrem da hipótese e servem para mostrar as alterações, como valores, aspectos, quantidades, propriedades, qualidades, características, forma, peso, traços, permitindo que estas sejam submetidas a testes”. (OLIVEIRA 2002, p. 86).

As definições dos principais conceitos relacionados ao estudo ganham destaque nos itens que seguem.

- Análise de balanço: Segundo Iudícibus (2017 p.13) “a análise de balanço se caracteriza como a arte de saber extrair relações úteis, para o objetivo econômico que tivermos em mente, dos relatórios contábeis tradicionais e de suas extensões e detalhamentos, se for o caso”.
- Solvência e Liquidez: Para Assaf Neto (2020, p. 318) a instituição é considerada solvente quando o valor dos ativos supera os valores do passivo e a liquidez da instituição é quando ela consegue atender prontamente toda demanda de recursos do caixa.
- Capital e Risco: Conforme Assaf Neto (2020, p. 320) a dimensão de capital de uma instituição é de difícil dimensionamento pois varia com o nível de risco que a instituição se submete e sofrer.
- Rentabilidade e Lucratividade: Segundo Assaf Neto (2020, p. 324) as instituições financeiras são como empresas normais trabalhando para obter lucros o que a diferencia

das demais são que os recursos captados são a matéria-prima que é usada em negociação geralmente em créditos e empréstimos.

- Análise de Sustentabilidade de Juros-GAP: Para Assaf Neto (2020, p. 327) as flutuações das taxas de juros decorrem das condições econômicas e mercado, os bancos somente avaliam sem conseguir ter uma influência direta, onde os mesmos fazem os objetivos para os seus ganhos.
- Aplicação Prática: Conforme Assaf Neto (2020, p.329) com o intuito de demonstrar os indicadores explanados, é feita uma análise prática para demonstrar os mesmos.
- Valor Econômico Agregado de Bancos: Para Assaf Neto (2020, p. 335) os bancos convivem com muitas restrições e controles legais, os passivos dos bancos na verdade são insumos que se transformam em valor econômico agregado para realização de negócios, visando lucros.

### 3.3 PROCEDIMENTOS E COLETA DE DADOS

Para o desenvolvimento da pesquisa foram utilizados dados coletados através das demonstrações contábeis do ano de 2020 dos bancos estudados, e serão aplicados cálculos sobre as mesmas.

No entendimento de Diehl e Tatim (2004, p. 65) existem diversas maneiras de coleta de dados, sendo que o pesquisador deve saber escolher a técnica mais adequada para o seu contexto de pesquisa e saber utilizá-la adequadamente.

### 3.4 ANÁLISE DOS DADOS

Para Diehl e Tatim (2004, p. 82) “na pesquisa de caráter tanto quantitativo quanto qualitativo, existe a necessidade de organizar os dados coletados para que eles possam ser interpretados pelo pesquisador”.

A análise dos dados será feita através dos dados que compõem as demonstrações contábeis do balanço patrimonial e demonstração do resultado, do ano de 2017 a 2020 dos bancos estudados. Serão analisados diante de análise horizontal e vertical e dos indicadores econômico-financeiro, com uso de planilha eletrônica.

## 4 APRESENTAÇÃO DOS RESULTADOS

Neste capítulo será explanado as análises dos Balanços Patrimoniais e Demonstrações de Resultado dos anos 2017, 2018, 2019 e 2020, análise vertical e horizontal, e também dos indicadores econômicos financeiros do Banco Digital Nubank e Banco Bradesco, os dados foram captados dos sites das instituições para maior precisão dos cálculos.

### 4.1 CARACTERIZAÇÃO DAS EMPRESAS ESTUDADAS

#### 4.1.1 Banco Bradesco

O Bradesco é um dos maiores grupos financeiros do Brasil, com sólida atuação voltada aos interesses de seus clientes desde 1943. Além da excelência em serviços, destaca-se por ser um dos melhores gestores de recursos do mercado, com resultados construídos sobre bases sustentáveis (BRADESCO, 2021).

O propósito é criar oportunidades para a realização das pessoas e o desenvolvimento sustentável de empresas e sociedades (BRADESCO, 2021).

Alguns dos valores da instituição são:

- Clientes como razão da existência da Organização;
- Ética em todas as atividades e relacionamentos;
- Transparência nas informações necessárias às partes interessadas;
- Crença no valor e na capacidade de desenvolvimento das pessoas;
- Respeito à dignidade e à diversidade do ser humano;
- Responsabilidade socioambiental, com incentivo de ações para o desenvolvimento sustentável;
- Força da marca Bradesco com forte tradição nos mercados financeiros, de capitais e seguros;
- Sólida cultura e governança corporativa com foco na perenidade do negócio associadas ao nosso compromisso com a sustentabilidade;
- Uma das melhores redes de distribuição do país, em termos de modernidade e abrangência;
- Amplo portfólio de produtos, serviços e soluções para todos os segmentos;
- Altos investimentos em tecnologia.



Com mais de 44 mil pontos de atendimento, 55 milhões de clientes, sendo 24 milhões de correntistas, o Bradesco é apontado como a 6ª marca mais valiosa de banco do mundo em 2011, em levantamento feito pela consultoria Brand Finance em parceria com a revista inglesa The Banker (BRADESCO, 2021).

Em 2013, o banco completa 70 anos. Destacado pela inovação constante, desenvolvimento tecnológico e preocupação socioambiental, caminha e cresce com o Brasil e com você. Estamos prontos para continuar presentes com a maior rede de atendimento do País e profissionais qualificados para apoiá-lo em suas decisões financeiras, oferecendo produtos e serviços para atendê-lo com a qualidade e atenção que você merece (BRADESCO, 2021).

#### **4.1.2 Banco Nubank**

O Banco Nubank Nasceu em 2013 após David Vélez vivenciar como a experiência bancária era frustrante para os clientes no Brasil, David Vélez decide iniciar uma nova startup de serviços financeiros no Brasil e levanta US\$2 milhões como investimento inicial da Sequoia Capital e Kaszek Ventures (NUBANK, 2021).

Em abril de 2014 o Nubank começa a testar seu primeiro produto, um cartão de crédito gratuito, totalmente gerenciado por um aplicativo digital. Depois de menos de um ano de desenvolvimento, o cartão é lançado em roxo, a cor símbolo do Nubank, e a primeira transação ocorre (NUBANK, 2021).

Em janeiro de 2015 o Nubank sai de uma pequena “casinha” e vai para um escritório de três andares na Avenida Brigadeiro Luís Antônio, em São Paulo (NUBANK, 2021).

Em maio de 2016 a empresa é a vencedora do prêmio Marketers That Matter do Sage Group, do Vale do Silício, e é eleita a Melhor Empresa B2C pela Latam Founders (NUBANK, 2021).

Em outubro de 2017 Nubank lança o seu segundo produto, uma conta totalmente digital (NUBANK, 2021).

Em junho de 2018 Nubank começa a disponibilizar a conta digital para clientes em todo o Brasil. Nos meses seguintes, o Nubank chega a 100% dos municípios do país, possibilitando ainda mais acesso aos serviços financeiros (NUBANK, 2021).

Em fevereiro de 2019 o Nubank faz o lançamento de um novo produto: o Empréstimo Pessoal do Nubank (NUBANK, 2021).

Atualmente o Nubank está presente na vida de mais de 40 milhões de pessoas e em todas as cidades do Brasil (NUBANK, 2021).

## 4.2 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

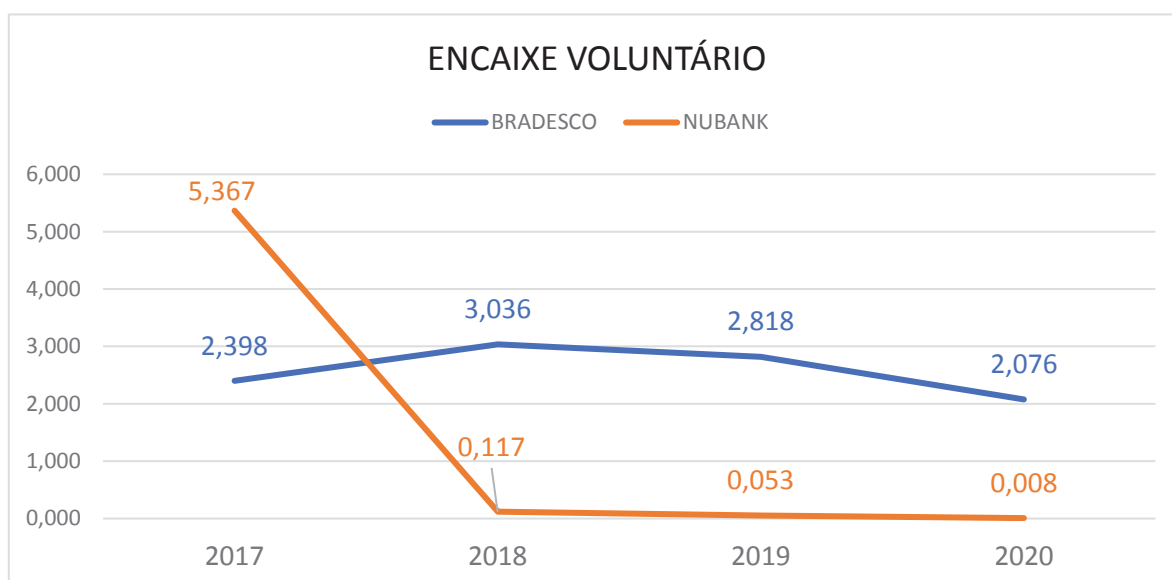
### 4.2.1 Comparação individual por indicadores Bradesco x Nubank

#### 4.2.1.1 Solvência e liquidez

##### 4.2.1.1.1 Encaixe voluntário

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Encaixe Voluntário para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 01



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O Indicador mostra a capacidade imediata de um banco em cobrir saques em relação a seus depósitos à vista, para o Bradesco vemos uma linha mais estável o que demonstra uma instituição mais segura, o indicador mostra, por exemplo, que para cada real de saque em 2020 o banco tinha disponível em depósitos a vista o dobro do valor.

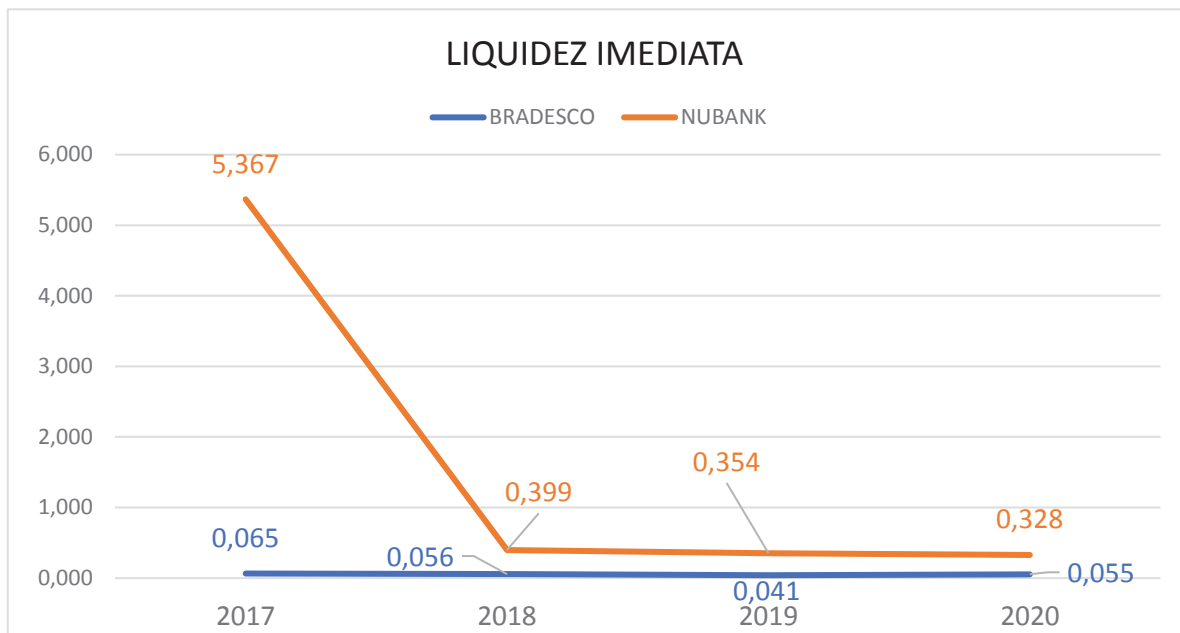
No Nubank vemos uma queda brusca de 2017 para 2020, caindo muito sua capacidade de cobrir saques em relação a depósitos à vista.

Em comparação da instituição convencional para a instituição inteiramente digital vemos que nesse indicador o Bradesco maior capacidade e segurança em relação ao Nubank.

#### 4.2.1.1.2 Liquidez imediata

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Liquidez Imediata para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 02



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O Índice acima mostra-se favorável quanto se encontra acima de 1,0 neste caso vemos que o Bradesco está abaixo do aceitável, e não vem tendo um crescimento para sair desta situação nos últimos anos, mostrando uma baixa liquidez imediata.

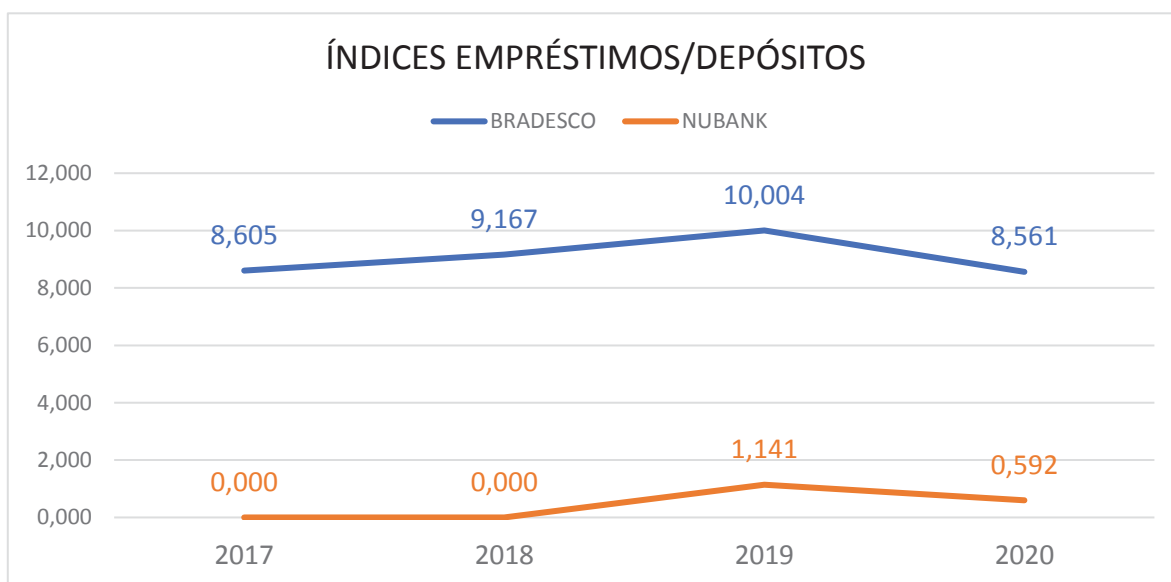
O Nubank que vinha com um bom percentual em 2017 e acima do favorável para a instituição, acabou tendo uma queda forte no indicador no ano seguinte e ficando desenquadrado também no indicador nos anos de 2019 e 2020.

Em comparação do banco tradicional para a inteiramente digital vemos que nos últimos três anos as duas instituições ficaram abaixo do índice favorável para enquadramento, porém o Nubank tem uma leve vantagem no indicador.

#### 4.2.1.1.3 Índices empréstimos/depósitos

Para o caso do Indicador Índices Empréstimos/Depósitos para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 03



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

Esse indicador demonstra em relação ao valor captado quanto foi emprestado. No Bradesco vemos que para cada R\$ 1,00 captado no ano de 2017, R\$ 8,60 foi emprestado, com isso vemos que a instituição obteve mais demanda de empréstimos do que captações nesse ano, o índice se manteve crescente nos anos seguinte, apenas em 2020 que teve uma queda chegando ao mesmo patamar de 2017.

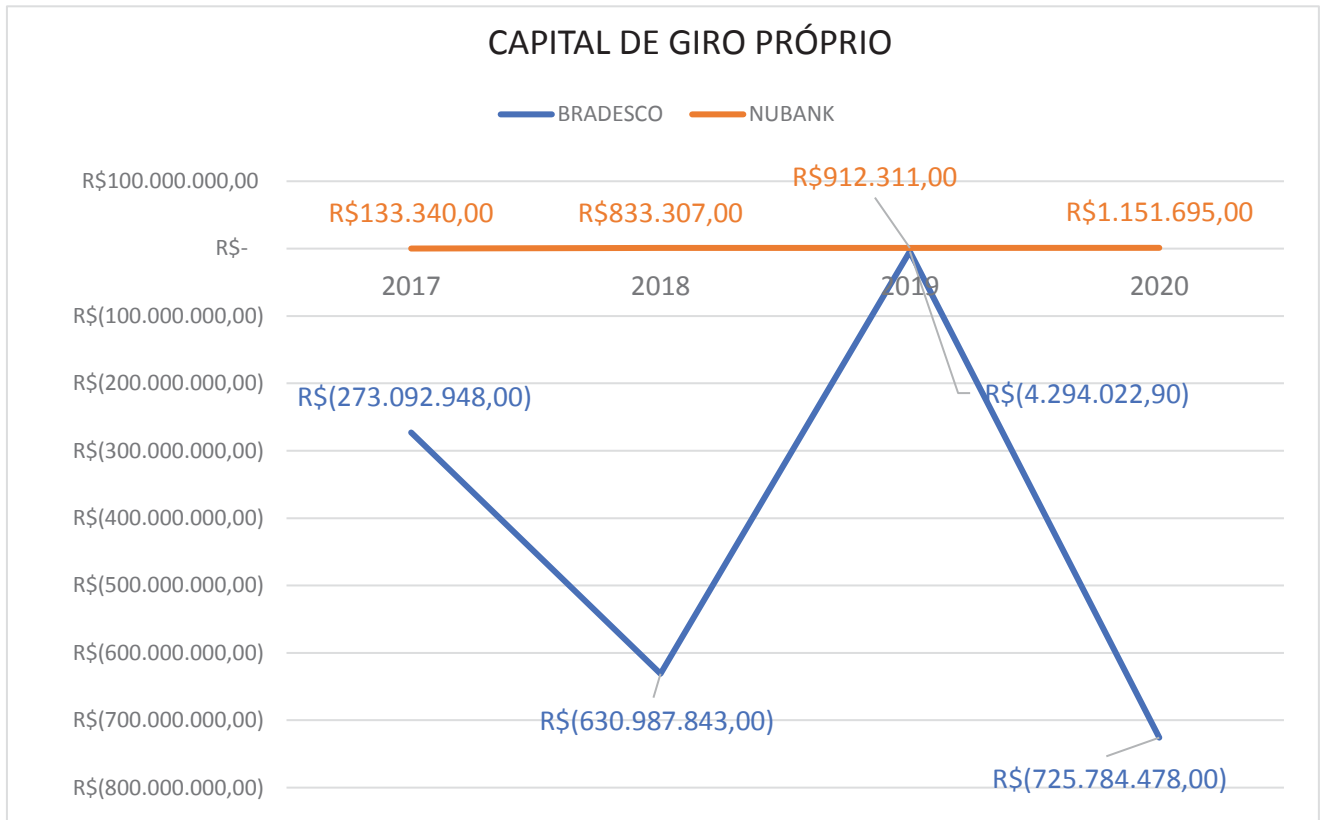
O Nubank começou com empréstimos em 2019, e com isso no ano de 2019 para cada R\$ 1,00 captado a instituição emprestava, R\$ 1,14, e no ano seguinte teve uma diminuição, onde captava mais do que emprestava.

Em relação as duas instituições vemos que no Bradesco este indicador é maior que o Nubank se olharmos pelo lado do lucro o Bradesco terá maiores receitas em comparação ao Nubank, porém quanto maior o indicador fica ocorre uma diminuição na capacidade de saques.

#### 4.2.1.1.4 Capital de giro próprio

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Capital de Giro Próprio para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 04



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador mostra quanto de recurso próprio da instituição está sendo usado para financiar créditos ativos, com isso visualizamos que o Bradesco utiliza todo o capital próprio nos 4 anos analisados.

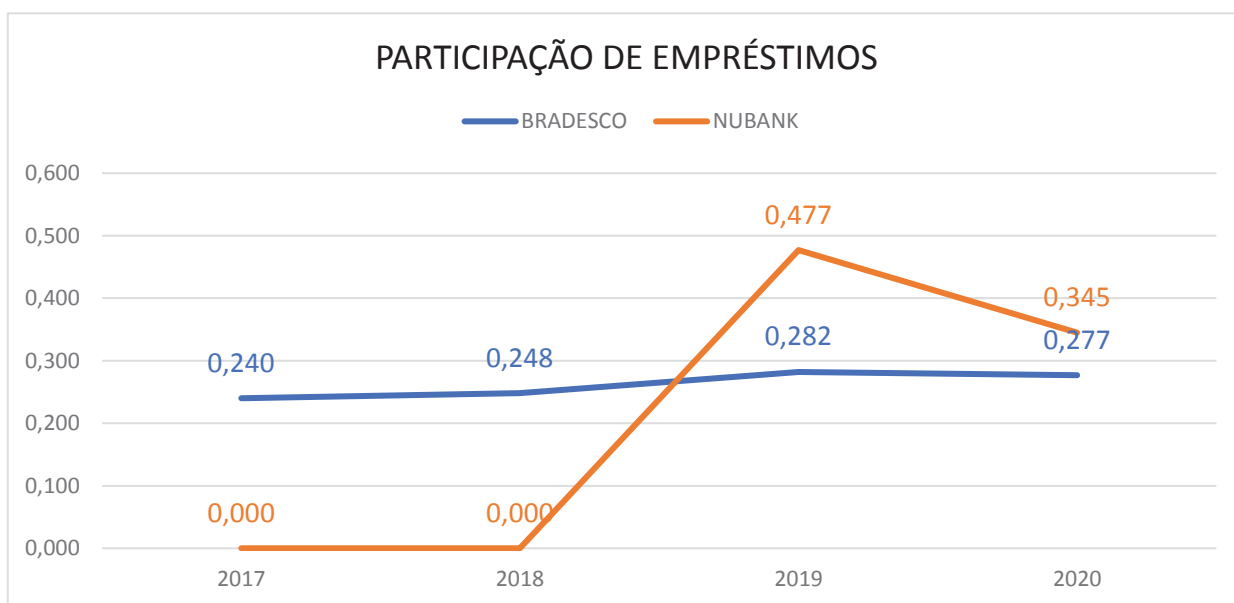
O Nubank por sua vez, emprestou valores nos 4 anos para seus clientes apenas utilizando recursos próprios e com margem sobrando para novos créditos.

Em comparação vemos que o Bradesco precisa utilizar muito mais capital de terceiros para se manter emprestando valores aos seus clientes, tendo em vista que a instituição financeira capta do poupador para emprestar ao tomador, o índice apenas mostra que o Bradesco tem maior volume de créditos e tomadores em relação ao Nubank.

#### 4.2.1.1.5 Participação de empréstimos

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Participação de Empréstimos para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 05



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

Esse indicador revela qual o percentual do ativo total da instituição está aplicado em empréstimos, para o Bradesco o indicador se mantém em torno de 25% a 30% do seu ativo total aplicado em empréstimos.

No Nubank observamos que o indicador varia de 34% a 47% do ativo total investido em empréstimos.

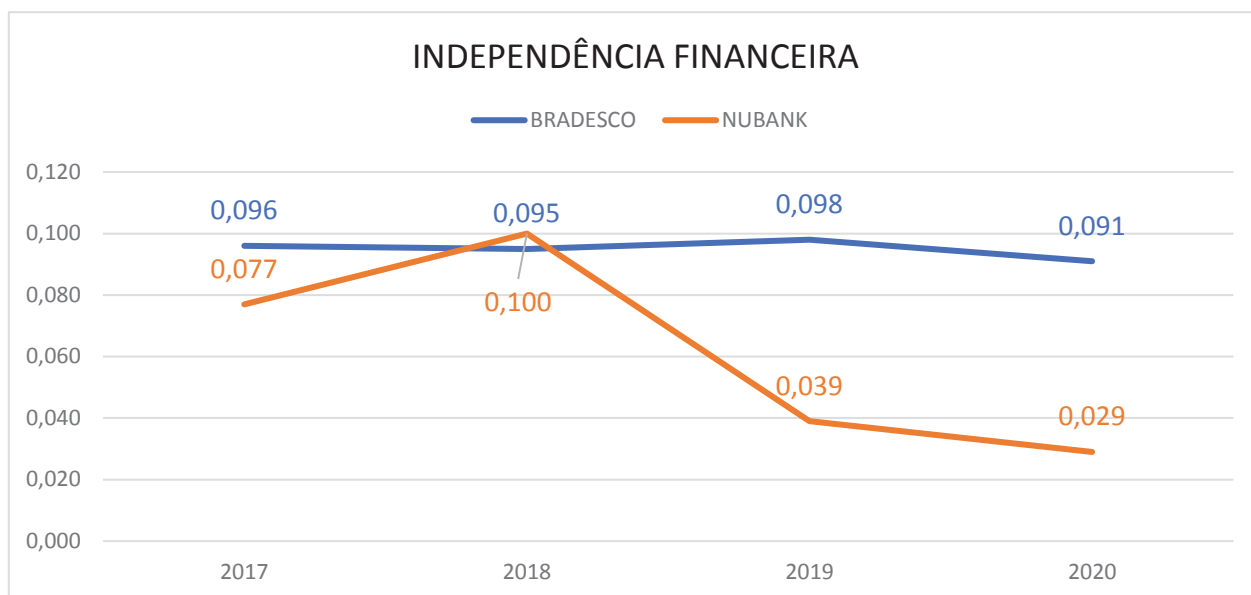
Comparando as duas instituições vemos que nenhuma das duas atinge 50% do ativo total da instituição, em empréstimos o que acarreta em maior liquidez, se o índice fosse maior, a instituição teria menor liquidez, porém com os números apresentados as duas instituições tem maiores lucros.

## 4.2.1.2 Capital e risco

### 4.2.1.2.1 Independência financeira

Para o caso do Indicador Independência Financeira para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 06



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador faz parte do grupo de indicadores de análise do capital, os mesmos tem valor importante para vermos como está a instituição, porém os mesmos não podem ser levados em conta para avaliar o risco operacional do banco.

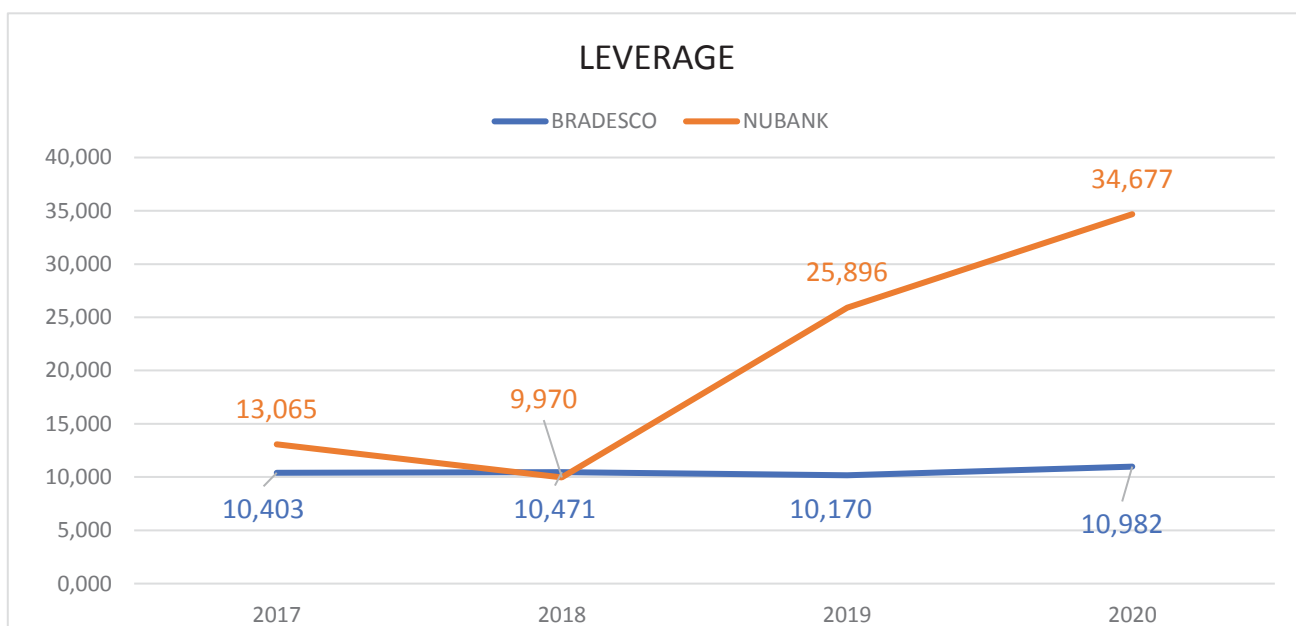
Como podemos ver o patrimônio líquido do Bradesco em relação ao seu ativo total vem se mantendo numa linha tênue, com isso vemos também que o patrimônio líquido representa em média 9,5% do ativo total da mesma.

No Nubank podemos notar mais variações no gráfico onde o patrimônio líquido representava sobre o ativo total em 2017 cerca de 7% e no ano de 2020 baixou sua representatividade para 2,9%.

#### 4.2.1.2.2 Leverage

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Leverage para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 07



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador faz parte do grupo de indicadores de análise do capital, os mesmos tem valor importante para vermos como está a instituição, porém os mesmos não podem ser levados em conta para avaliar o risco operacional do banco.

No gráfico vemos que o Ativo em relação ao Patrimônio Líquido do Bradesco vem numa linha tênue, no ano de 2017 representava uma maioridade do ativo sobre o patrimônio líquido de 1.040% e no ano de 2020 observa-se um aumento para 1.098%.

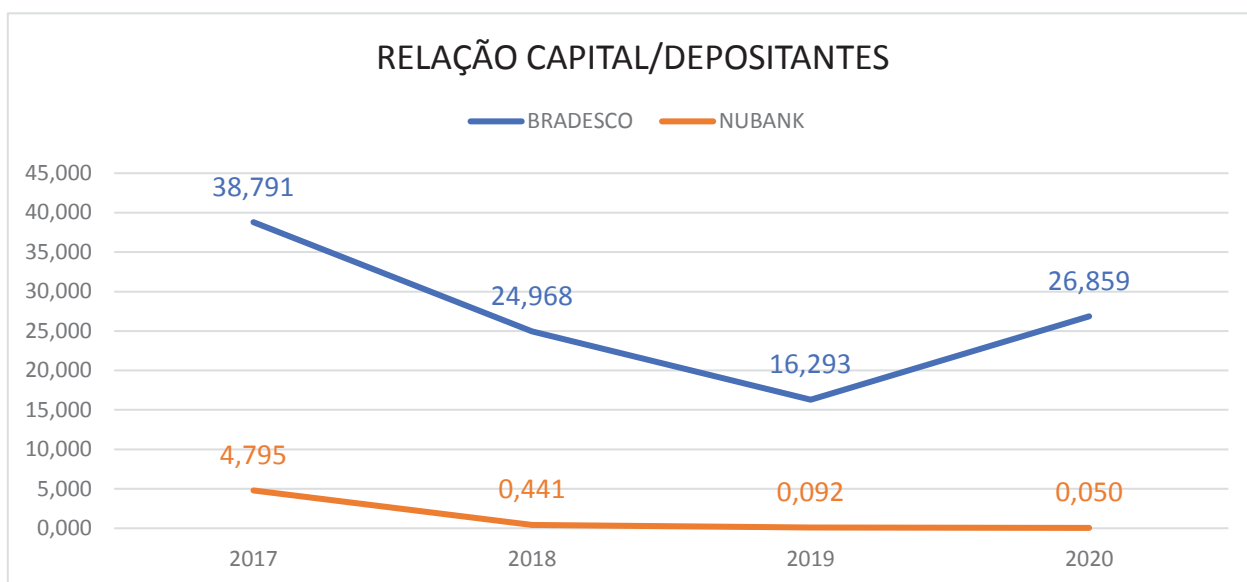
No Nubank temos uma maior alteração, o gráfico mostra que em 2018 tinha uma superioridade do ativo sobre o patrimônio líquido de 997%, e a mesma veio numa crescente batendo 3.467% no ano de 2020 de maioridade do ativo em relação ao patrimônio líquido da instituição.



#### 4.2.1.2.3 Relação capital/depositantes

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Relação Capital/Depositantes para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 08



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador faz parte do grupo de indicadores de análise do capital, os mesmos tem valor importante para vermos como está a instituição, porém os mesmos não podem ser levados em conta para avaliar o risco operacional do banco.

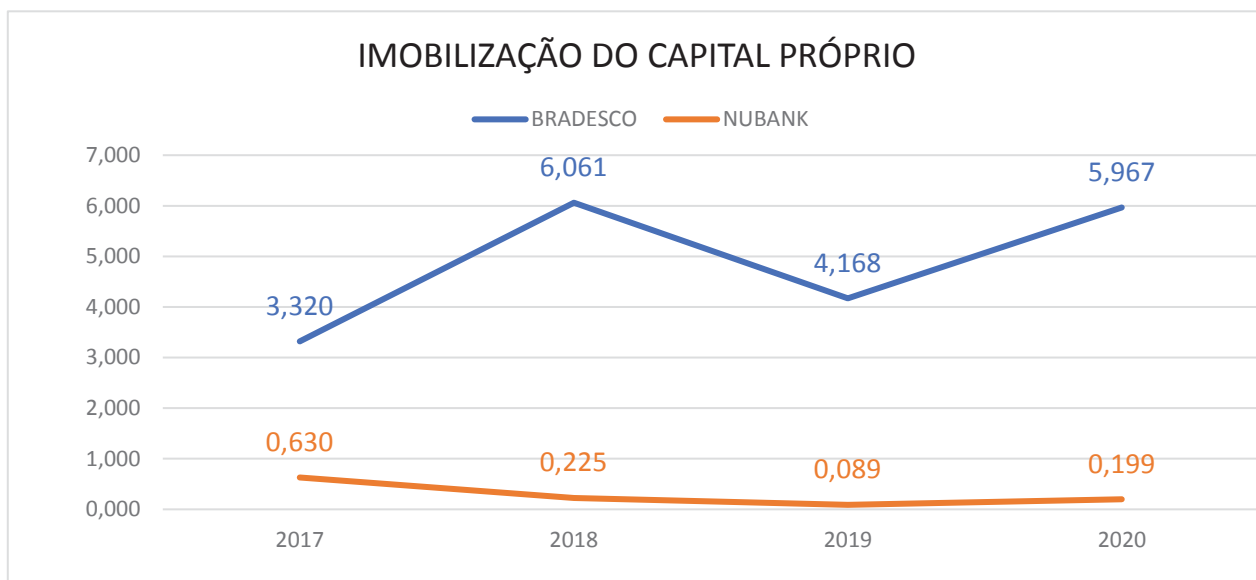
O indicador revela no gráfico que o patrimônio líquido do Bradesco em relação aos depósitos do passivo em 2017 era 38 vezes maior, porém o mesmo veio baixando, batendo sua menos marca no ano de 2019, onde o patrimônio líquido foi 16 vezes maior que os depósitos do passivo.

No Nubank vemos que no primeiro ano apresentado o patrimônio líquido era 4.7 vezes maior que os depósitos do passivo, porém teve uma queda o que acabou ocasionando que os depósitos do passivo fossem maiores nesta instituição do que o patrimônio líquido, em 2020 o Nubank findou o exercício com o patrimônio líquido representando 5% dos depósitos do passivo.

#### 4.2.1.2.4 Imobilização do capital próprio

Para o caso do Indicador Imobilização do Capital Próprio para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 09



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador faz parte do grupo de indicadores de análise do capital, os mesmos tem valor importante para vermos como está a instituição, porém os mesmos não podem ser levados em conta para avaliar o risco operacional do banco.

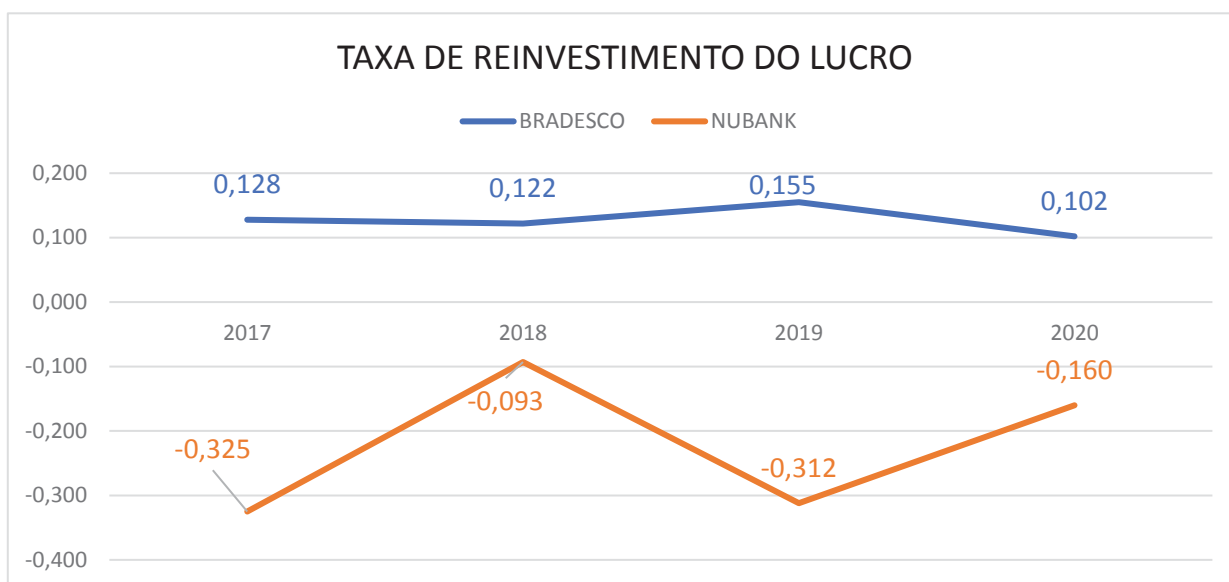
O indicador mostra quanto o ativo não circulante representa sobre o patrimônio líquido, no Bradesco vemos que teve variações nos anos analisados, em 2017 o ativo não circulante era 3.3 vezes maior que o patrimônio líquido da empresa, já em 2020, o ativo não circulante passou a se tornar 5.9 vezes maior que o patrimônio líquido da instituição.

No Nubank vemos que como a empresa possui pouco ativo não circulante e imobilizados, e boa parte disso se dá pelo fato da instituições não ter pontos físicos, o ativo não circulante representava apenas 6% do patrimônio líquido da mesma e em 2020 vemos uma diminuição do indicador, representando apenas 1,99% do patrimônio líquido.

#### 4.2.1.2.5 Taxa de reinvestimento do lucro

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Taxa de Reinvestimento do Lucro para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 10



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador mostrado no gráfico acima, mostra quando do lucro após a distribuição de dividendos da instituição é reinvestido para geração de novos lucros. O Bradesco em 2017 reinvestiu 12% do lucro, já em 2020 diminuiu a porcentagem para 10%.

O Nubank por ter resultados negativos, em todos os anos teve uma taxa de reinvestimento negativa, dando ênfase para o ano de 2017 que foi o pior ano.

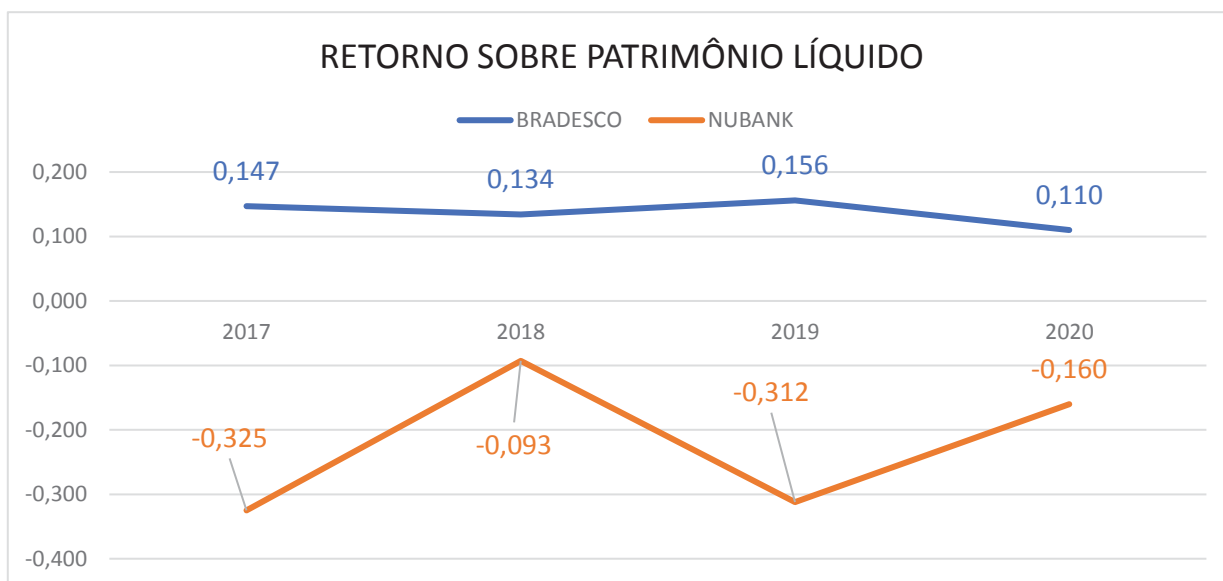
Em comparação das duas instituições vemos uma ampla vantagem do Bradesco no indicador, mantendo uma base e o mais importante, positiva.

### 4.2.1.3 Rentabilidade e lucratividade

#### 4.2.1.3.1 Retorno sobre patrimônio líquido

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Retorno sobre Patrimônio Líquido para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 11



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador mede para cada R\$ 1,00 investido quanto a empresa teve de retorno líquido ao acionista. No Bradesco vemos que em 2017 a instituição teve para cada real investido R\$ de lucro líquido, em 2020 tivemos o menor retorno dos anos analisados, tendo R\$ 0,11 de retorno líquido para cada R\$ 1,00 investido.

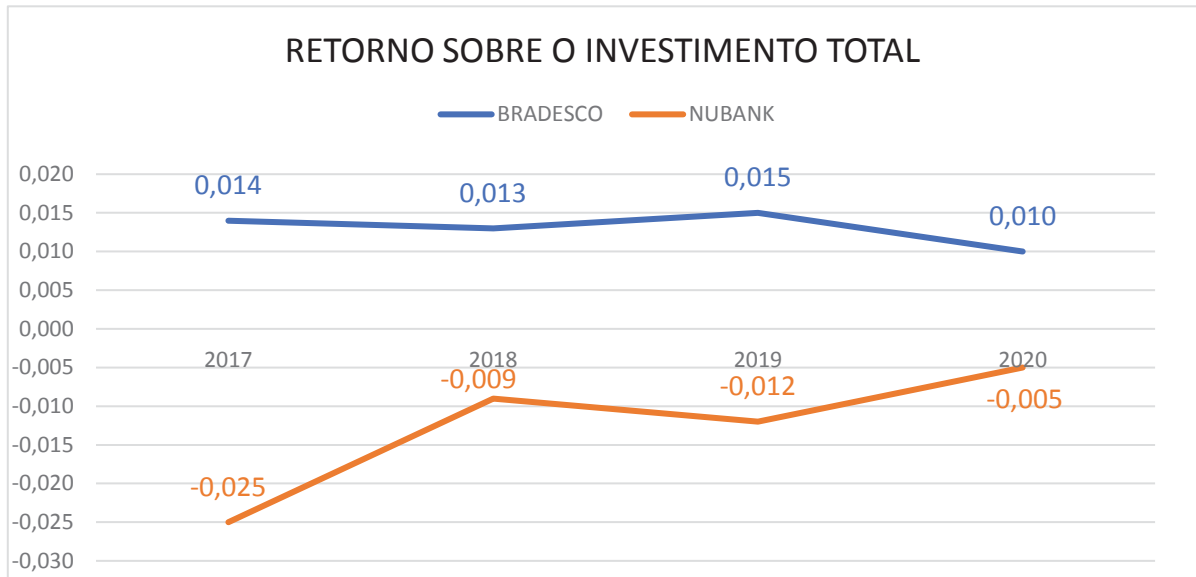
O Nubank teve indicadores piores, dos anos analisados o ano de 2018 foi o melhor onde teve um prejuízo de R\$ 0,09 para cada real investido, e o pior em 2017, onde para cada real investido a instituição teve um prejuízo de R\$ 0,32.

Conforme comparação das duas instituições vemos que o Bradesco se mostra melhor em todos os anos analisados, e em todos os anos com resultados negativos, diferentemente do Nubank que apresentou em todos os exercícios resultados negativos.

#### 4.2.1.3.2 Retorno sobre o investimento total

Para o caso do Indicador Retorno sobre o Investimento Total para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 12



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador indica o retorno apurado sobre o capital (ativo) total investido. No Bradesco vemos que o melhor ano que a instituição teve de retorno sobre o ativo foi o de 2019, onde teve um retorno de 1,5%, já em 2020 teve uma queda que consequentemente foi o pior ano dos analisados, onde teve um retorno de 1%.

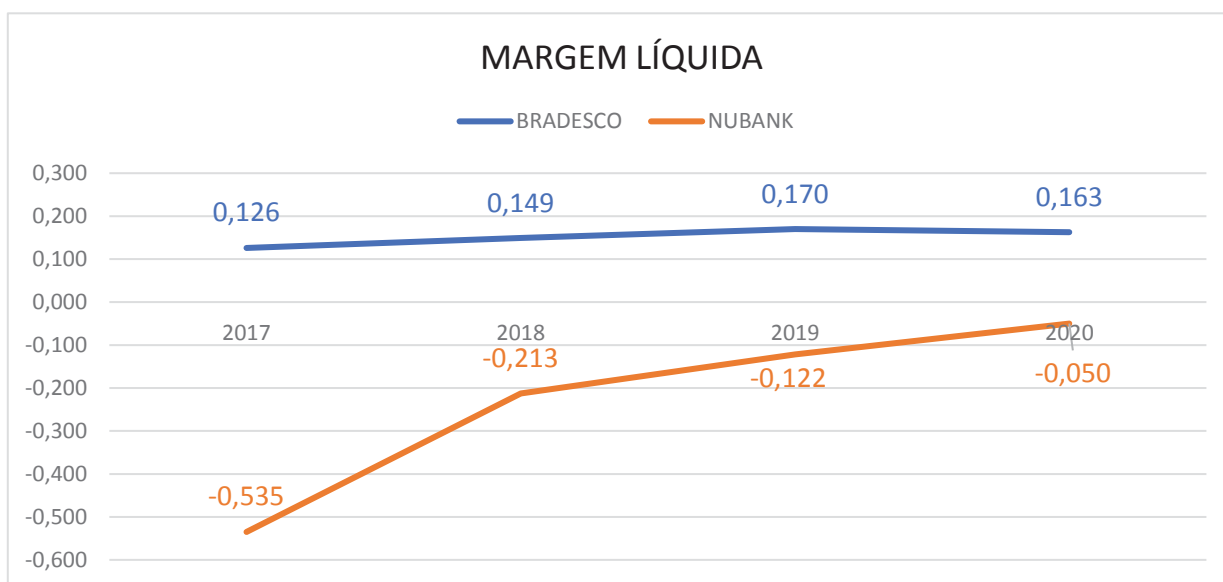
No Nubank temos apresentado no gráfico resultados negativos, onde o ano de 2017 foi o pior dos analisados tendo um prejuízo de 2,5%, já em 2020 vemos uma melhora onde a instituição teve prejuízo de 0,5%.

Em comparação das duas instituições vemos que o Bradesco possui indicadores melhor em todos os anos apresentados, já o Nubank apresentou indicadores negativos em todos os anos, mas vem demonstrando uma melhora do primeiro ano apresentado.

#### 4.2.1.3.3 Margem líquida

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Margem Líquida para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 13



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador apresentado no gráfico acima permite avaliar a função básica de intermediação financeira de um banco. No Bradesco vemos que o lucro líquido percentualmente foi de 12,6% em relação as intermediações financeiras da instituição, já em 2019 o melhor ano apresentado, representou 17%.

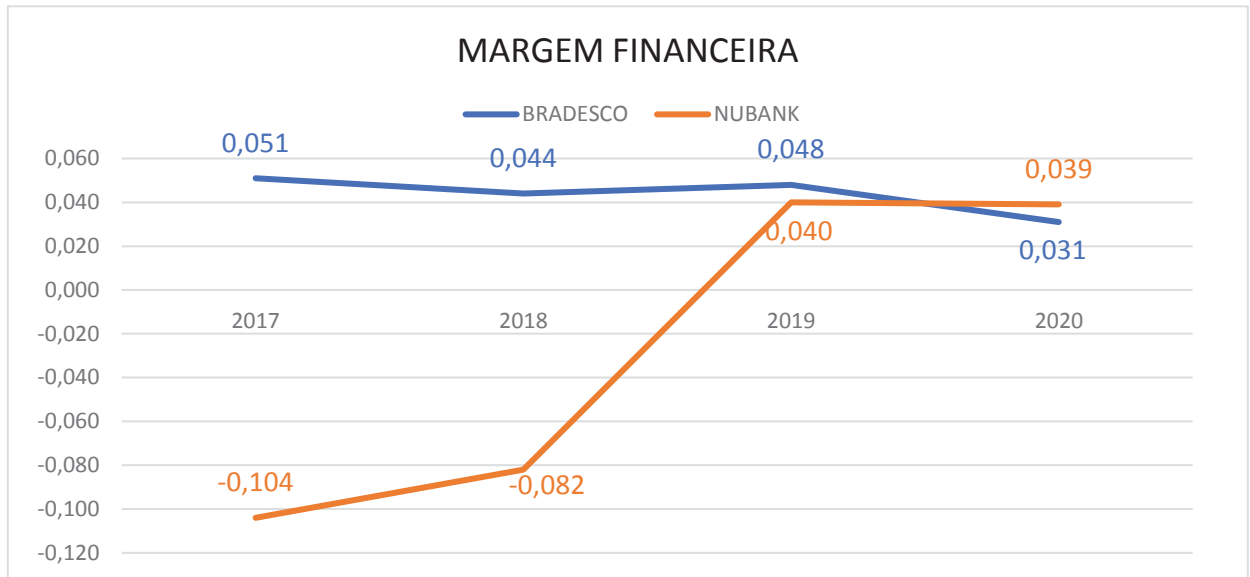
O Nubank mostra no gráfico uma melhora em todos os anos, porém em todos analisados foi apresentado resultado negativo, em 2017 representava um resultado negativo em relação das intermediações financeiras de 53,5%, mas obteve boa melhora e fechou o exercício de 2020 com 5% negativo, uma expressiva melhora entre os anos.

Analisando entre as duas instituições vemos que o Bradesco tem apresentado estabilidade já o Nubank apesar da melhora que vem tendo apresentou resultados negativos em todos os anos, o que deixa o Bradesco com índices melhores no indicador apresentado.

#### 4.2.1.3.4 Margem financeira

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Margem Financeira para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 14



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador acima demonstrado no gráfico demonstra quanto o resultado bruto das intermediações financeiras da sobre o ativo total. O Bradesco vem diminuindo a porcentagem desse indicador, em 2017 o resultado bruto era 5,1% do ativo total, já em 2020 caiu para 3,1%.

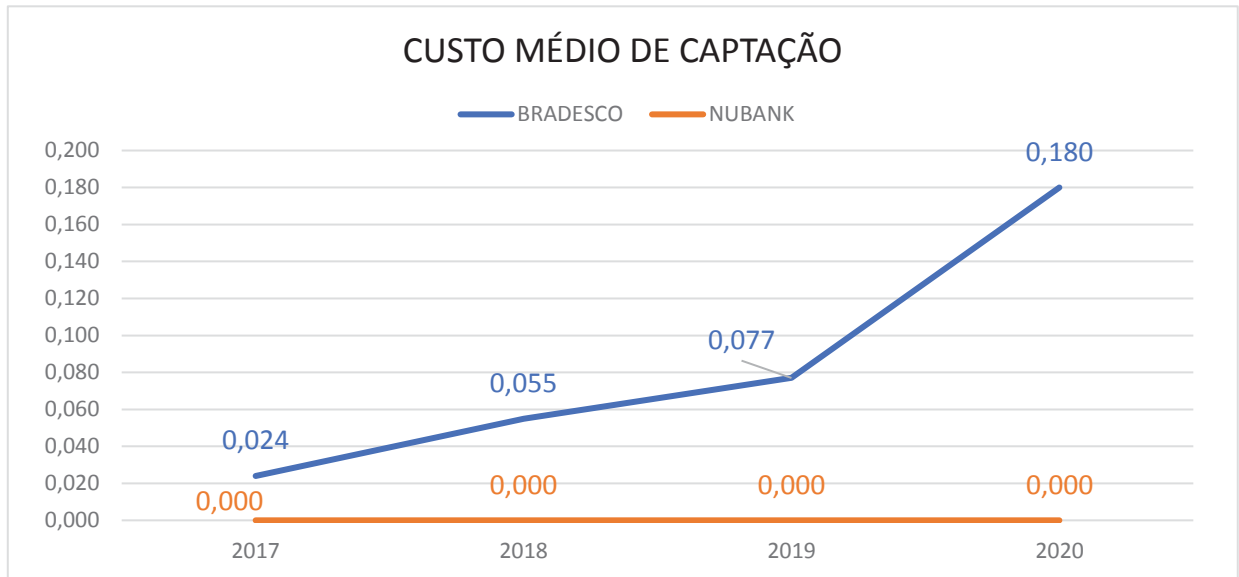
No Nubank vemos um aumento da participação do resultado bruto sobre o ativo total, em 2017 o índice era negativo em 10,4%, já em 2020 o índice chegava a 3,9% do ativo total.

Em comparação das duas instituições vemos uma grande diferença do Bradesco nos dois primeiros anos analisados, porém nos anos de 2019 e 2020 o Nubank teve uma melhora no indicador e chegou ao mesmo patamar e passando o Bradesco em 2020.

#### 4.2.1.3.5 Custo médio de captação

Para o caso do Indicador Custo Médio de Captação para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 15



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador demonstra quanto a instituição teve de despesa financeira de captação de mercado sobre os seus depósitos a prazo, no Bradesco vemos um aumento dos custos sobre a captação, saindo de 2,4% em 2017, para 18% em 2020.

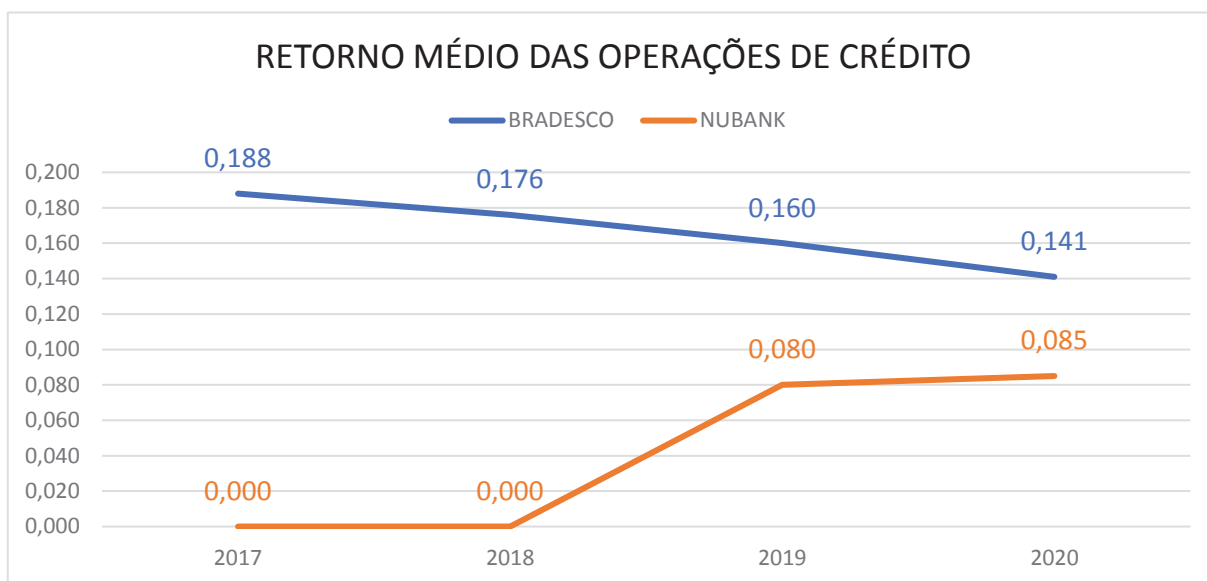
O Nubank não tinha este serviço disponível até o momento, por esse motivo não tinham resultados para serem analisados.



#### 4.2.1.3.6 Retorno médio das operações de crédito

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Retorno Médio das Operações de Crédito para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 16



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador apresentado indica o quanto a receita financeira das operações de crédito representa sobre as operações de crédito. No Bradesco vemos uma queda de receita, como podemos observar no gráfico, em 2017 tinha a representatividade de 18,8%, já em 2020 a representatividade caiu para 14,1%.

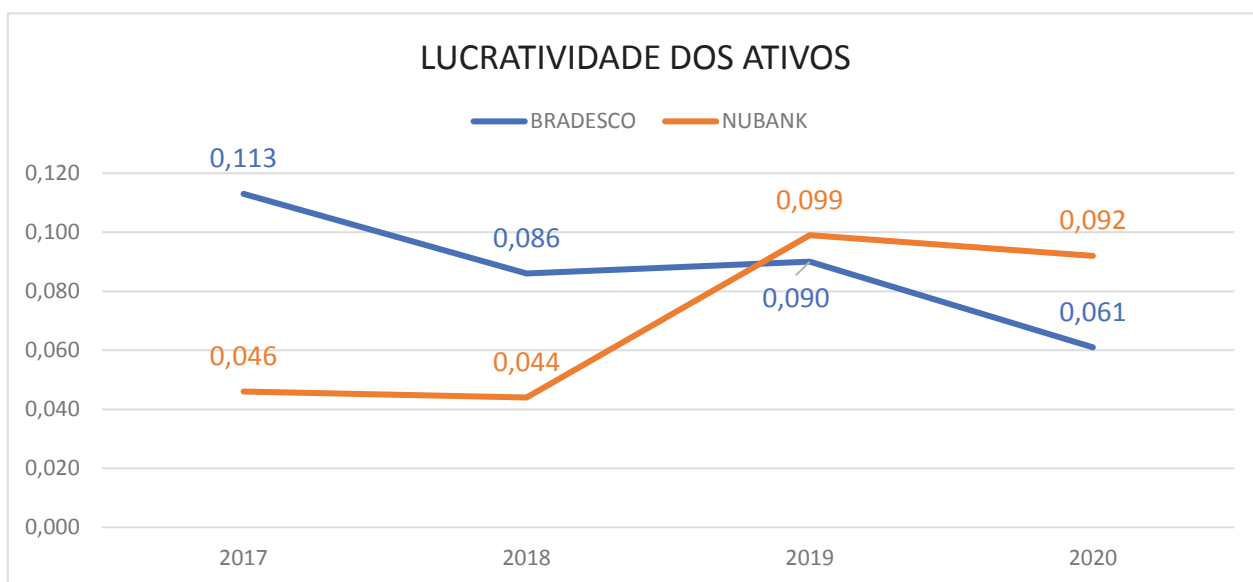
No Nubank não haviam números para serem calculados em 2017 e 2018, vemos uma leve melhora a partir de 2019 onde representava 8% e em 2020 findou o exercício com 8,5%.

Neste indicador podemos afirmar que o Bradesco apesar da queda de receita que teve conforme o gráfico vem tendo maiores receitas que o Nubank.

#### 4.2.1.3.7 Lucratividade dos ativos

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Lucratividade dos Ativos para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 17



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador acima demonstra quanto as receitas com intermediação financeira representavam nos anos analisados sobre o ativo total. O Bradesco teve um decréscimo do percentual sobre o ativo total, em 2017 representava 11,3%, já em 2020 vemos uma grande queda fechando o exercício em 6,1%.

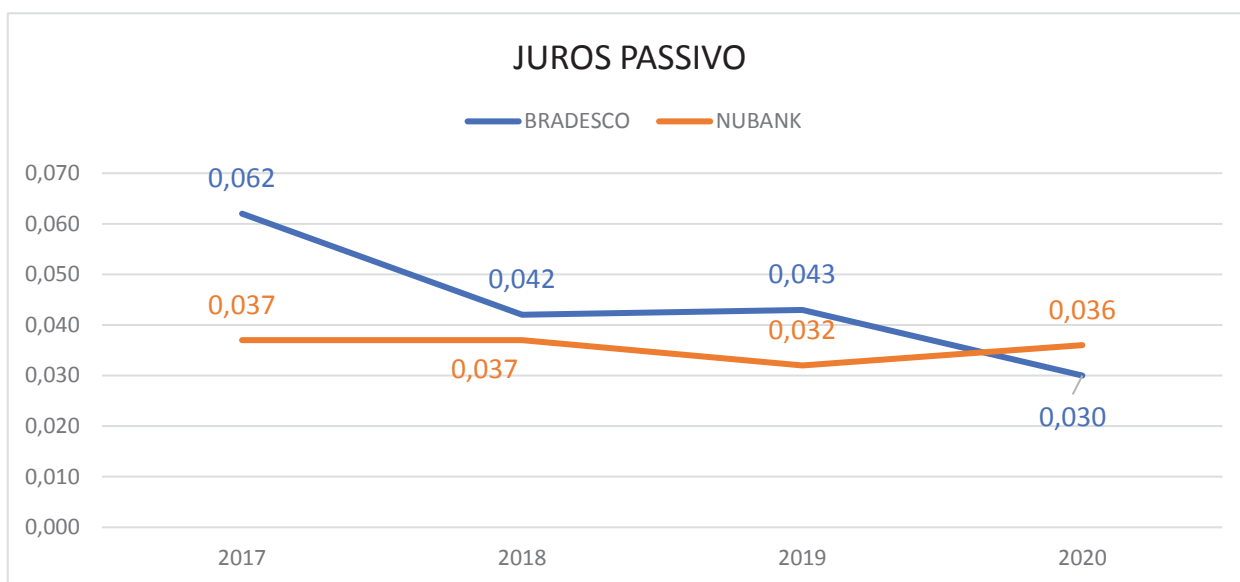
O Nubank apresenta uma melhora ao contrário do Bradesco, em 2017 representava 4,6% e em 2020 findou o exercício em 9,2%.

Em comparação das duas instituições percebemos que tivemos uma divisão onde nos primeiros dois anos o Bradesco teve um indicador melhor e nos últimos dois o Nubank apresentou melhor resultado.

#### 4.2.1.3.8 Juros passivo

Para o caso do Indicador Juros Passivo para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 18



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador demonstra a porcentagem que representa as despesas com intermediações financeiras sobre o passivo total. O Bradesco vem com uma queda nas despesas, onde em 2017 representava 6,2%, e em 2020 fechou o exercício em 3%.

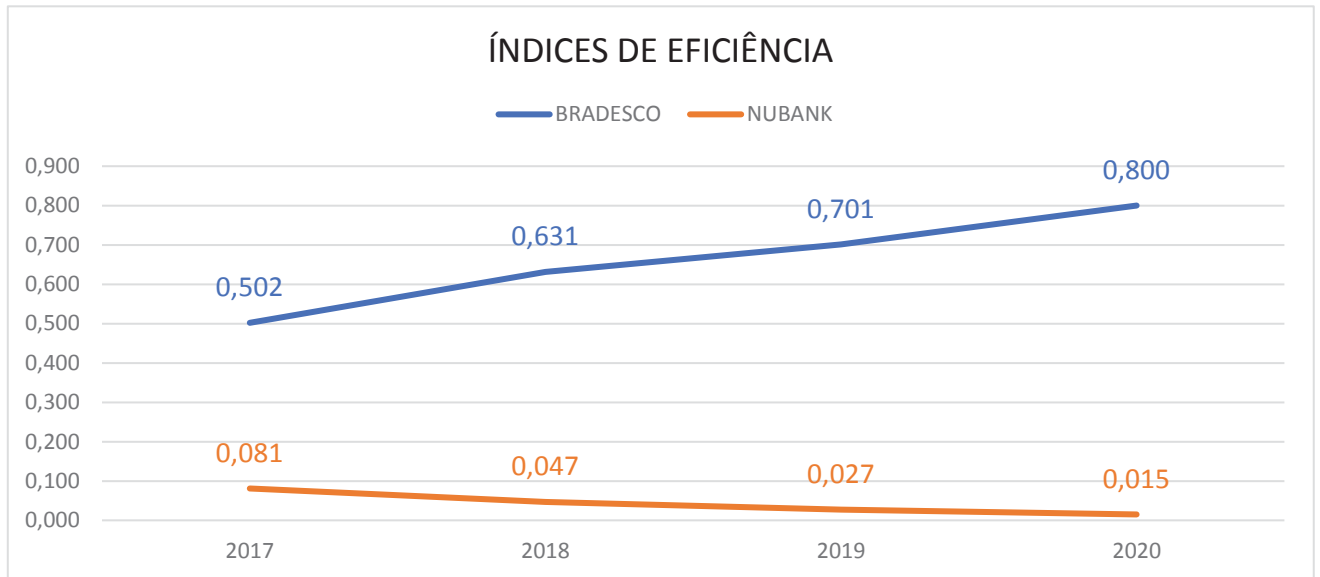
Nos exercícios apresentados do Nubank notamos uma linha mais contínua, em 2017 representava 3,7%, e em 2020 representava 3,6%

Em comparação das duas instituições vemos que o Bradesco havia maior porcentagem de despesas nos primeiros dois exercícios, porém no ano de 2020 o Nubank teve maior participação das despesas sobre o passivo total.

#### 4.2.1.3.9 Índices de eficiência

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Índices de Eficiência para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 19



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador analisado conforme tabela demonstra a porcentagem que as despesas operacionais demonstram sobre as receitas de intermediações financeiras. No Bradesco vemos que em 2017 tinha uma participação de 50,2% de despesas sobre as receitas especificadas, já em 2020 a porcentagem aumentou finalizando o exercício em 80%.

No Nubank vemos índices mais baixos em 2017 obtinha 8,1% de despesas sobre as receitas, já em 2020 o índice fica ainda menor chegando a 1,5%.

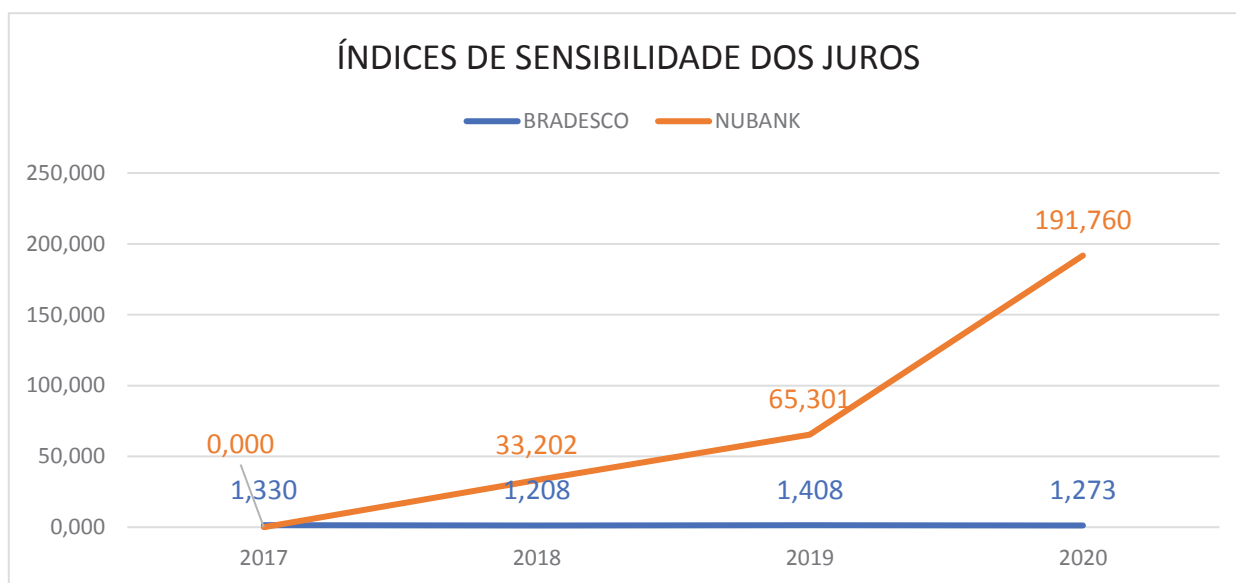
Analisando as duas instituições vemos que o Nubank tem menor porcentagem de despesas operacionais sobre as receitas de intermediações financeiras, com isso tendo um indicador melhor que o Bradesco.

#### 4.2.1.4 Análise de sensibilidade de juros-gap

##### 4.2.1.4.1 Índices de sensibilidade dos juros

Em estudo de caso realizado sobre o Indicador Índices de Sensibilidade dos Juros para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 20



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador analisado conforme tabela demonstra a porcentagem dos ativos sensíveis, sobre os passivos sensíveis. No Bradesco analisamos uma linha mais contínua onde os ativos sensíveis eram 33% maiores que os passivos sensíveis, em 2020 tivemos uma piora nesse indicador, onde acabou sendo 27% maior os ativos sobre os passivos.

No Nubank tivemos um maior domínio nos anos analisados dos ativos sensíveis, onde os mesmos eram 33 vezes maiores que os passivos sensíveis em 2018 e em 2020 findou o ano representando 191 vezes mais que os passivos sensíveis.

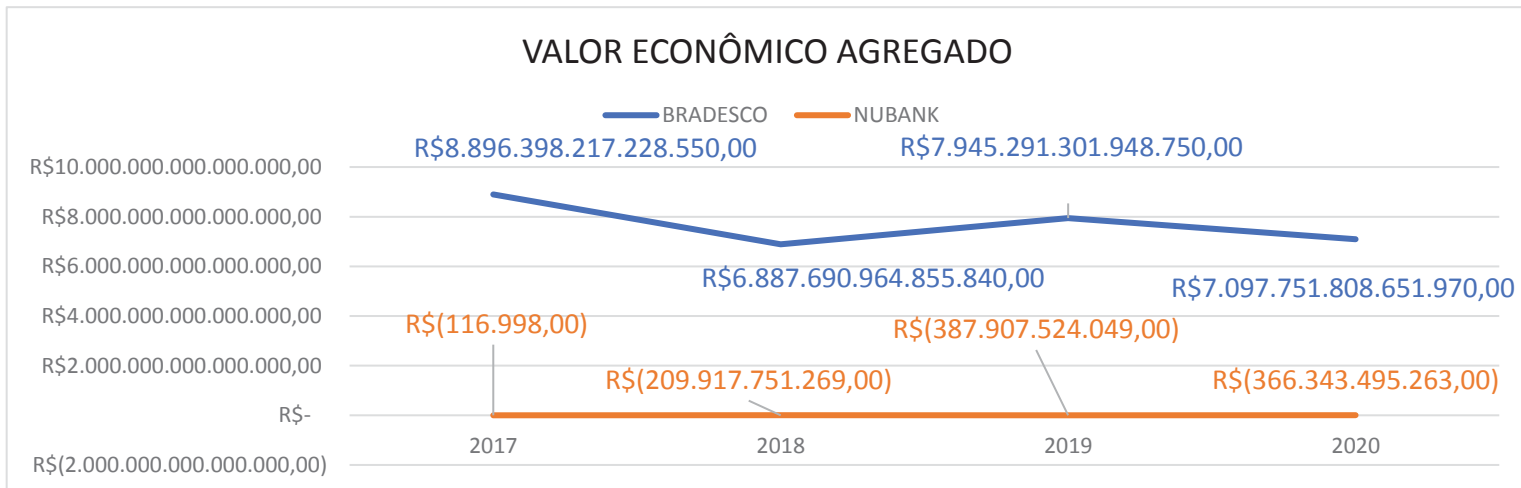
Com isso, vemos que o Bradesco vem mantendo uma linha mais contínua de crescimento dos dois indicadores, porém o Nubank acabou tendo um crescimento muito maior dos ativos sensíveis onde notamos tamanha diferença. Os dois apresentam com isso a mesma característica, onde apresentam maiores possibilidades de ganho diante de um aumento das taxas de juros de curto prazo.

#### 4.2.1.5 Valor econômico agregado dos bancos

##### 4.2.1.5.1 Valor econômico agregado

Para o caso do Indicador Valor Econômico Agregado para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 21



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador acima demonstra o valor da instituição usando o lucro líquido, custo de captações com terceiros e patrimônio líquido para calcular o mesmo. O Bradesco em 2017 tinha como valor econômico agregado o montante de R\$ R\$8.896.398.217.228.550,00, já em 2020 teve uma diminuição onde o indicador ficou no montante de R\$7.097.751.808.651.970,00.

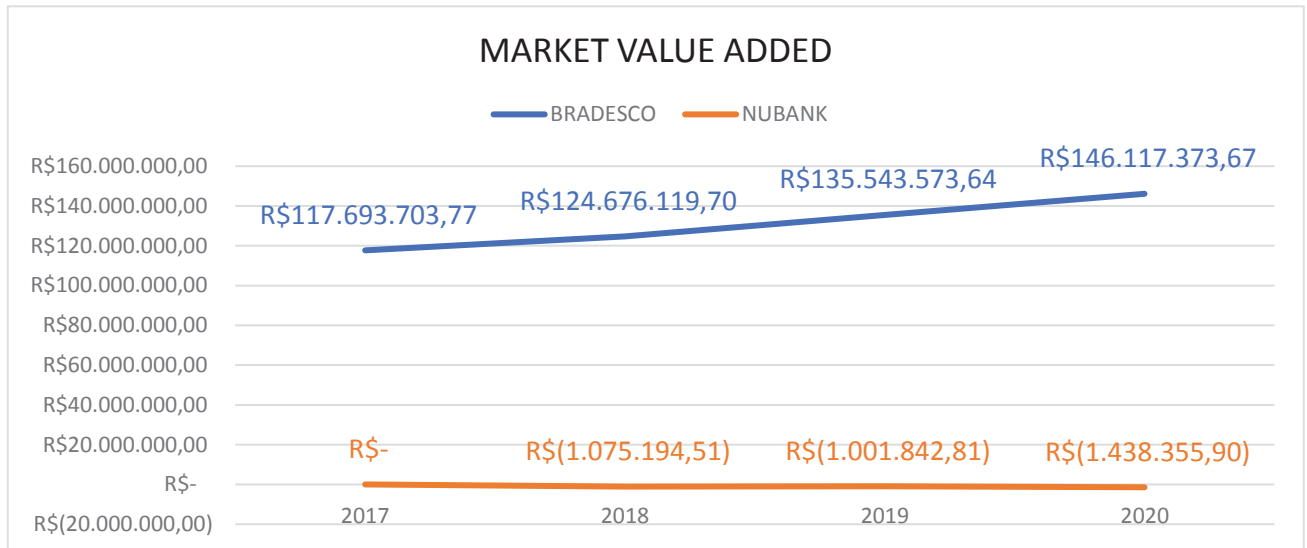
O Nubank por apresentou resultado negativo em todos os anos analisados, em 2017 o indicador era negativo em R\$ 116.998,00, já em 2020 teve um valor ainda mais negativo chegando ao montante de R\$ R\$ 366.343.495.263,00.

Com base nos dados acima apresentados vemos que o valor econômico agregado da instituição convencional em todos os anos analisados superou a instituição totalmente digital com ampla margem.

#### 4.2.1.5.2 Market value added

Conforme o estudo realizado sobre o Indicador Market Value Added para o período em questão, observou-se os seguintes resultados comparativos, como segue:

Figura nº 22



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

O indicador demonstrado no gráfico acima demonstra o valor do patrimônio do banco O Bradesco em 2017 findou o exercício com valor de R\$117.693.703,77 e obteve aumento seguidos durante todos os anos analisados, chegando no ano de 2020 com um montante de R\$146.117.373,67 de valor do patrimônio do banco.

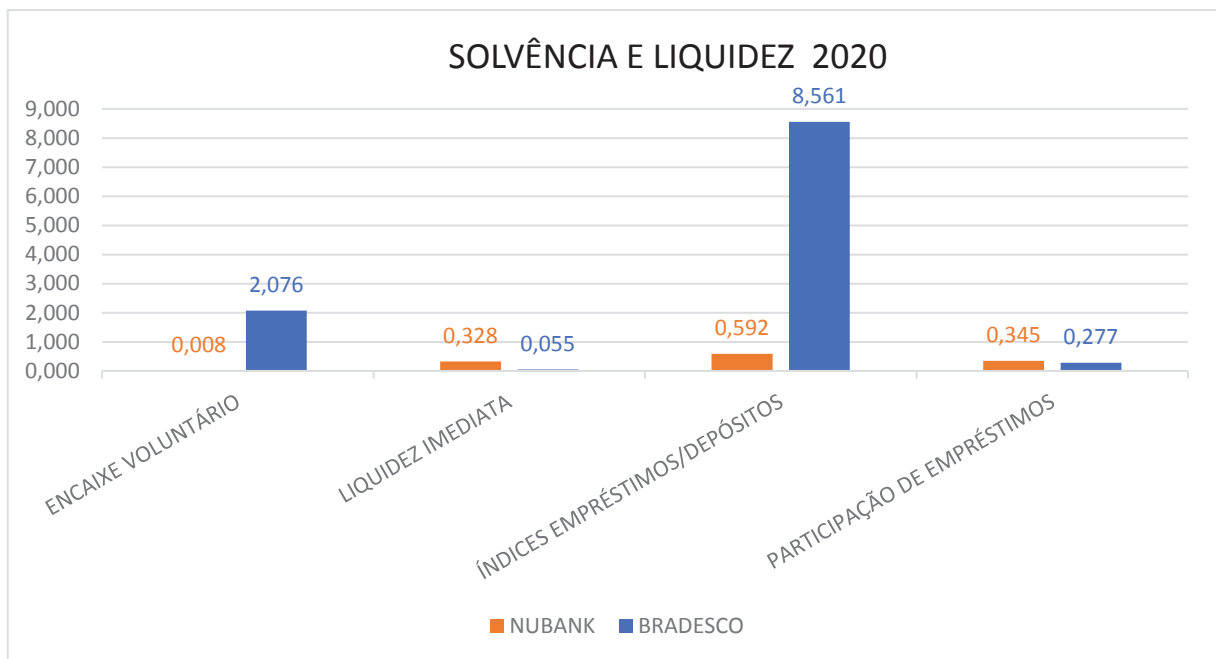
O Nubank apresentou resultado negativo demonstrando em 2019 o seu menor decréscimo onde diminuiu de valor R\$ 1.001.842,81, já em 2020 teve sua maior diminuição de patrimônio onde o montante de diminuição findou o exercício de R\$ 1.438.355,90.

Com comparação as duas instituições observamos que a instituição Bradesco teve em todos os anos resultados positivos e com isso aumentos do patrimônio, diferentemente do Nubank que apresentou resultados negativos, com isso podemos afirmar que o banco tradicional foi melhor no indicador demonstrado.

## 4.2.2 Comparação por grupo de indicadores Bradesco x Nubank

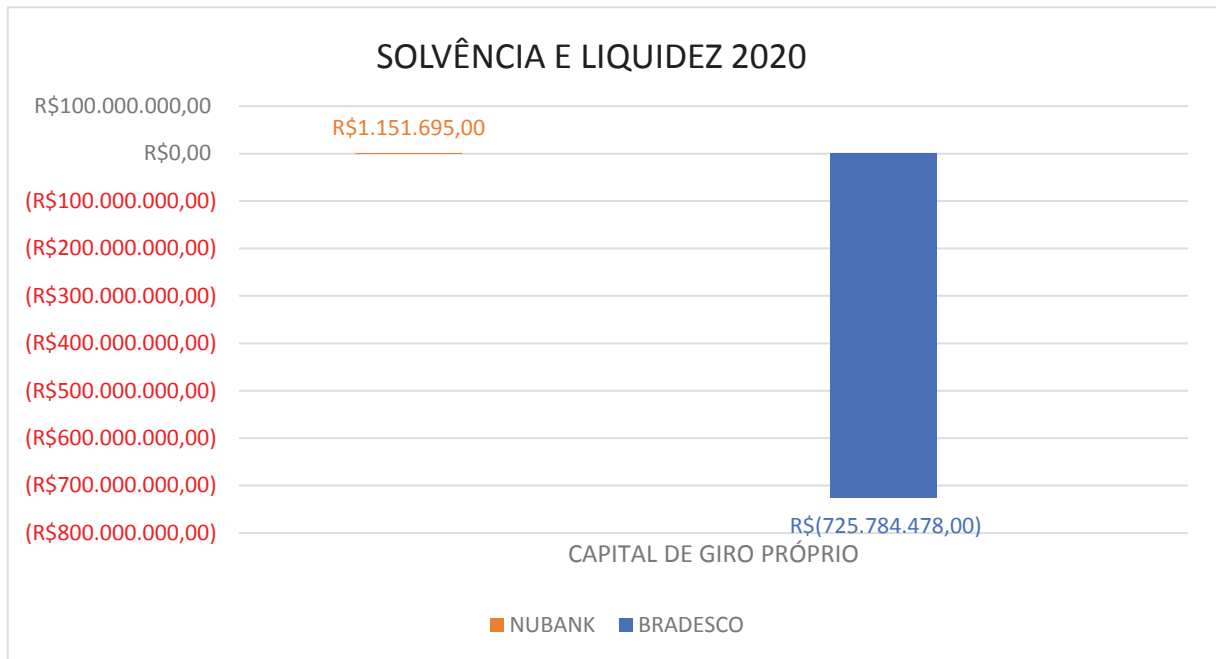
O presente capítulo demonstrará a diferença entre as duas instituições analisadas através de gráficos divididos por grupos de indicadores no ano de 2020.

### 4.2.2.1 Solvência e Liquidez



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

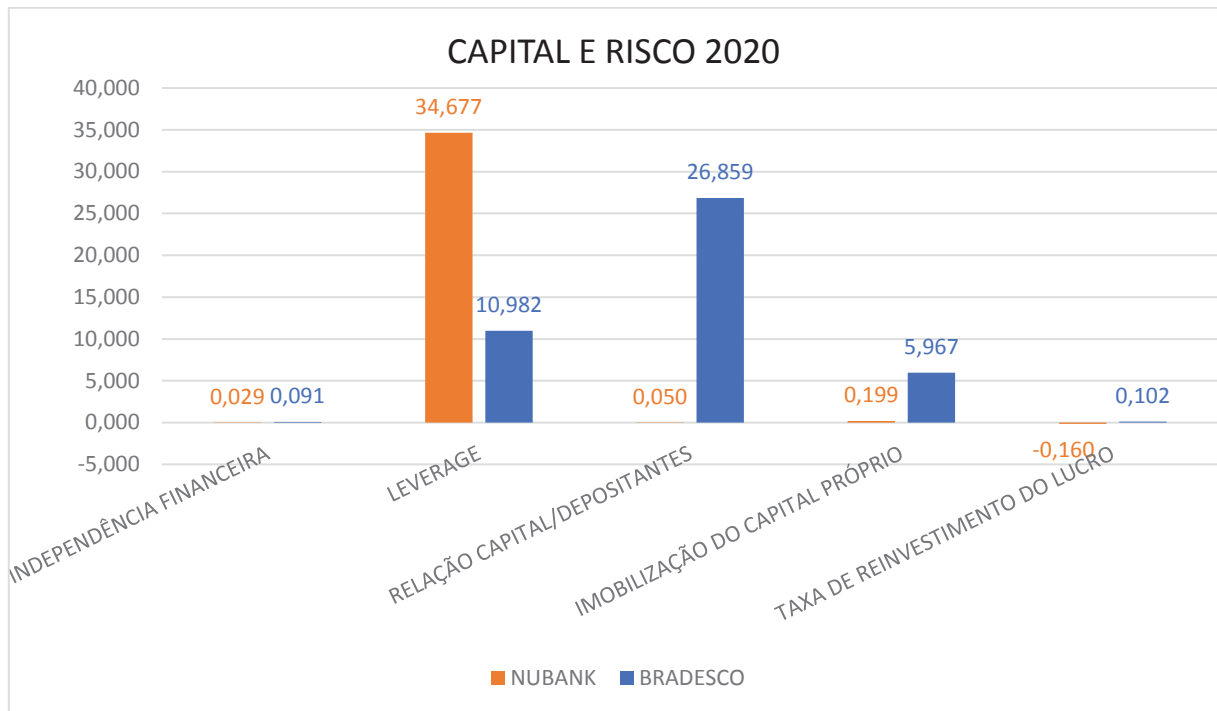




Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

No grupo de indicadores de solvência e liquidez pode-se observar que o Nubank no aglomerado apresentou melhores indicadores do que o Bradesco, mas como ponto mais relevante do grupo pode-se observar que a demanda por empréstimos do Bradesco foi bem superior que a demanda do Nubank onde o Bradesco precisou utilizar um montante de R\$ 725.784.478,00 de capitais de terceiros para suprir toda demanda e o Nubank conseguiu suprir a demanda apenas com capitais próprios.

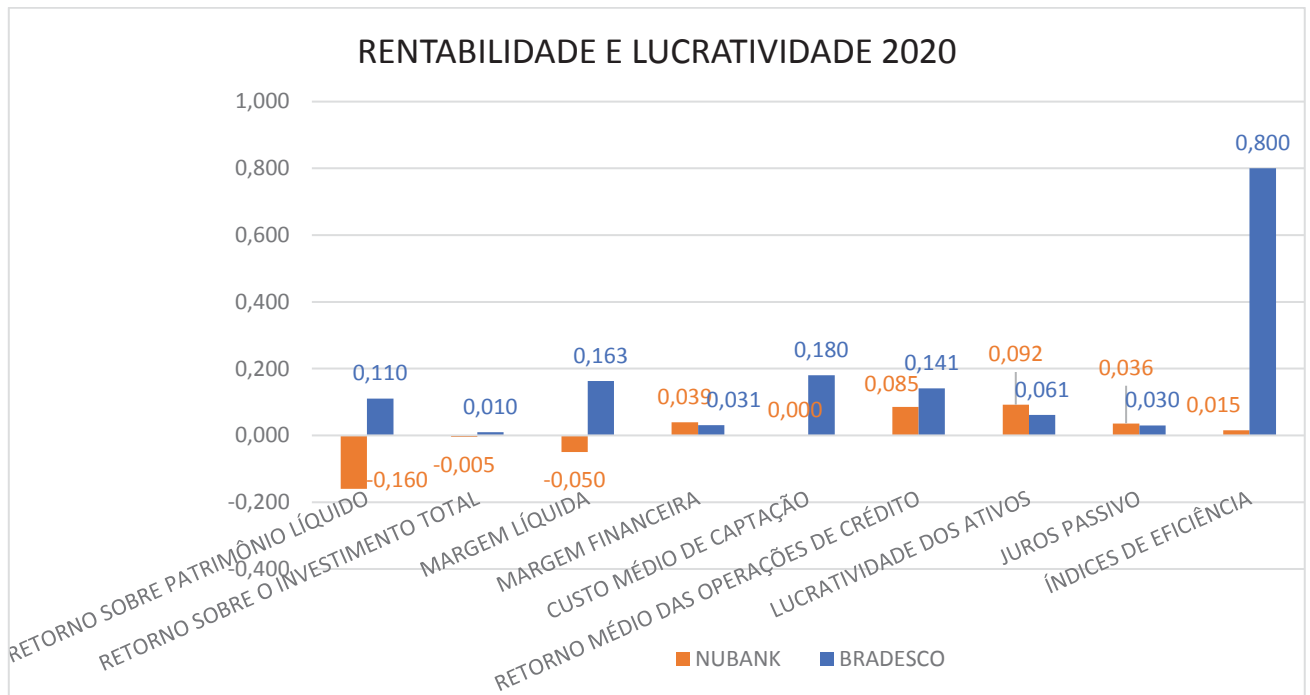
#### 4.2.2.2 Capital e Risco



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

No grupo de indicadores de Capital e Risco, pode-se observar no aglomerado números melhores por parte do Bradesco, porém como ponto de maiores diferença pode-se observar o indicador leverage que indicada o percentual do ativo sobre o patrimônio líquido, o Nubank teve uma maioria de 3.467% de superioridade do ativo sobre o patrimônio líquido, já o Bradesco de 1.040%. Também pode-se observar que o indicador de relação capital/depositante o Bradesco teve uma ampla vantagem sobre o Nubank onde apresenta que a relação de patrimônio líquido sobre os depósitos do passivo em 2020 foi de 26 vezes maior e no Nubank representou apenas 4% do patrimônio líquido sobre os depósitos do passivo.

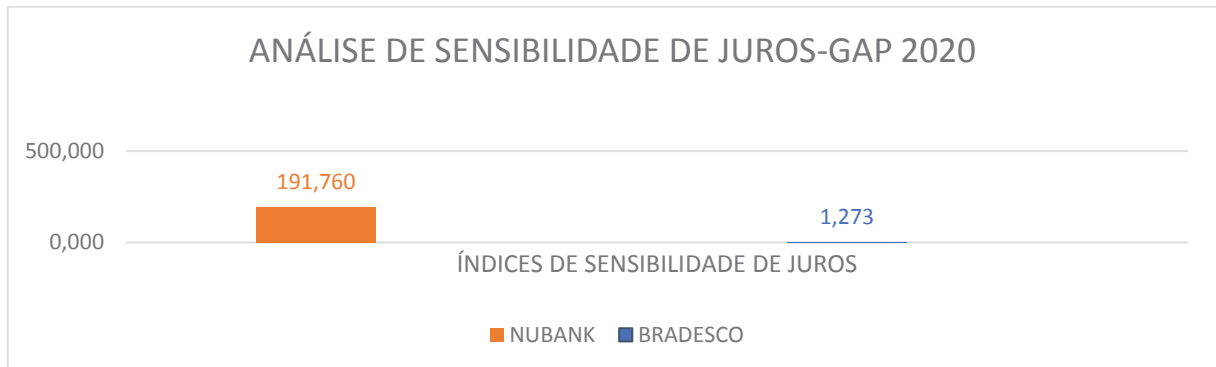
### 4.2.2.3 Rentabilidade e lucratividade



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

No grupo de indicadores de rentabilidade e lucratividade que possui 9 indicadores, pode-se observar que o Bradesco apresentou maiores números em 6. No indicador que mede o índice de eficiência que mostra a porcentagem que as despesas operacionais representa sobre as receitas com intermediações financeiras pode-se observar que no Bradesco representa 80% e no Nubank 1,5%.

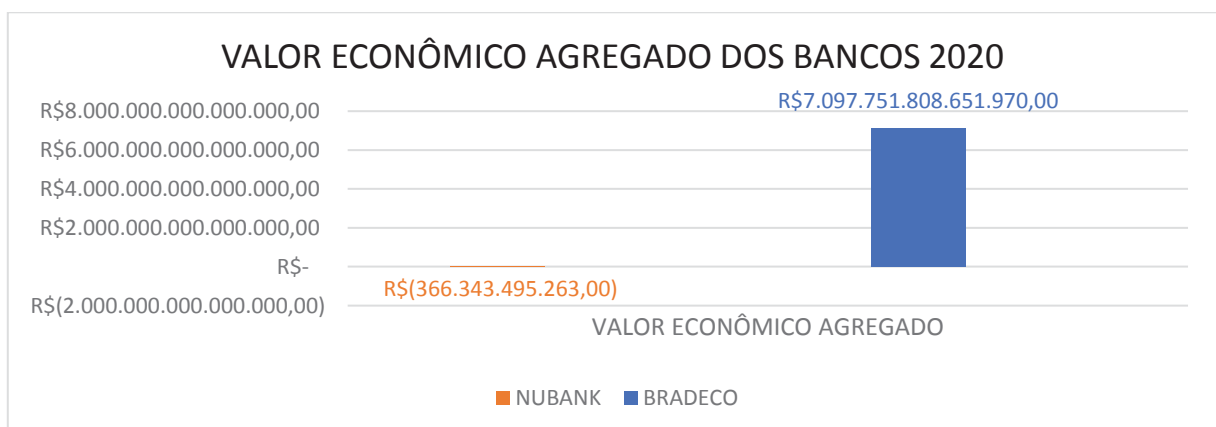
#### 4.2.2.4 Análise de sensibilidade de juros-GAP



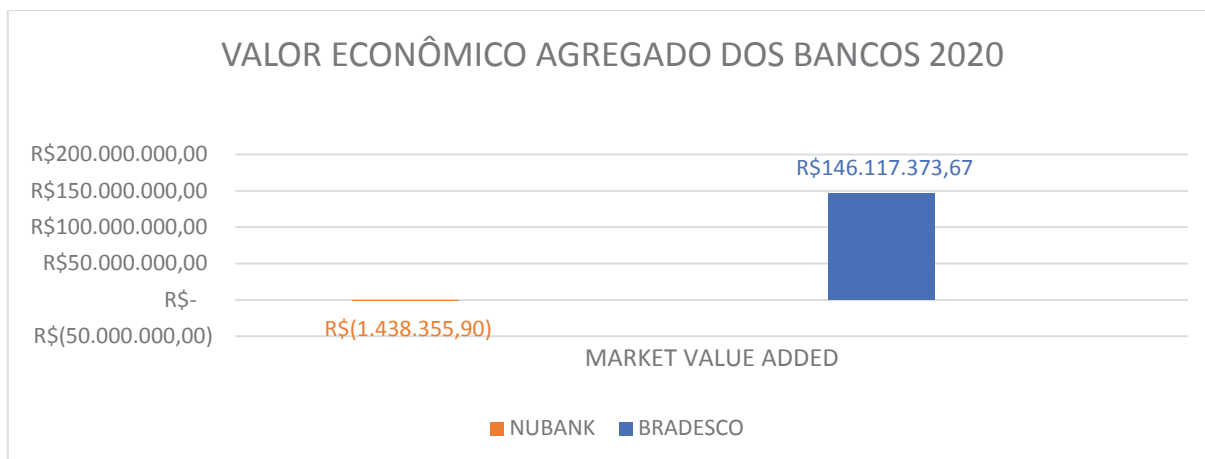
Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

No grupo de indicadores de análise de sensibilidade de juros-GAP, o mesmo que é composto por 1 indicador e mede a porcentagem dos ativos sensíveis sobre os passivos sensíveis, pode-se observar que as duas instituições tem a mesma característica, que seria de ter maiores possibilidades de ganho diante de um aumento das taxas de juros a curto prazo, porém pode-se observar também que o Nubank teve uma grande diferença em relação a Bradesco onde o Nubank apresentava um indicador com 191,7 e o Bradesco 1,27.

#### 4.2.2.5 Valor econômico agregado dos bancos



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco



Fonte: dados site Nubank/dados site Bradesco

No grupo de indicadores de valor econômico agregado dos bancos, que possui dois indicadores, pode-se observar que o Bradesco apresentou números melhores nos dois indicadores, como analisado o Nubank findou em todos seus exercícios analisados com resultados negativos e o Bradesco em todos seus exercícios analisados com resultados positivo, resultando assim a ampla vantagem do Bradesco neste grupo de indicadores.

#### 4.3 RESUMO MULTI CASO

##### 4.3.1 Bradesco

Conforme estudos e cálculos realizados durante a presente pesquisa, podemos identificar uma maior solidez nos números apresentados do banco tradicional Bradesco, onde o mesmo praticamente foi melhor em todos os indicadores em comparação ao inteiramente digital.

##### 4.3.2 Nubank

Podemos observar sobre o banco inteiramente digital Nubank, que apesar de ter uma grande popularidade entre os jovens nos dias atuais pela sua praticidade e facilidade de acesso, o mesmo não vem apresentando bons números em comparação ao banco tradicional até o momento analisado, contudo podemos observar que é uma grande tendência para o futuro e deve nos próximos exercícios já começar a dar lucros a seus sócios e acionistas, se continuar com o seu ritmo de crescimento.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Evidenciado pelas frequentes mudanças que as instituições enfrentam atualmente, a análise de balanço é usada como uma ferramenta no auxílio para tomada de decisões, sendo através dela que se passa a conhecer melhor seus números, processos operacionais e financeiros, e também os pontos positivos e negativos.

O presente Trabalho de conclusão de curso teve como objetivo analisar e diferenciar os indicadores Econômicos Financeiros, entre um Banco Inteiramente Digital o Nubank e um Banco Tradicional o Bradesco, através da análise dos balanços patrimoniais e demonstrações de resultado dos anos de 2017, 2018, 2019 e 2020.

Para elaboração, foi utilizado fórmulas, tabelas, gráficos no intuito de promover a melhor compreensão acerca do tema abordado.

Identificou-se assim que os objetivos gerais e específicos apresentados no início do presente trabalho foram alcançados, e com êxito foi explanado em detalhes as análises das instituições financeiras estudadas.

Na parte que diz respeito a estudo bibliográfico foi apresentado e explicado sobre a contabilidade, contabilidade das instituições financeiras, análise de balanço das instituições financeiras e detalhadamente cada indicador que após seria calculado para retirada dos dados.

Na parte de apresentação dos resultados foi demonstrado a história de cada instituição e seus princípios, através de dados coletados diretamente do site de cada uma das instituições analisadas.

Neste contexto a questão norteadora deste estudo foi: Analisar a posição dos indicadores econômicos financeiros entre um banco digital e um banco tradicional.

Com a análise dos indicadores finalizadas podemos perceber que no que diz respeito aos indicadores de Solvência e Liquidez, o encaixe voluntário que mede a capacidade de saques na instituição em relação aos depósitos a vista no Bradesco teve uma larga vantagem em relação ao Nubank, e também no conglomerado desse grupo de indicadores podemos destacar também que o índice empréstimos/depósitos que mede para cada real captado quando foi emprestado vimos uma larga diferença por exemplo no ano de 2019 o Bradesco teve para cada R\$ 1,00 captado um total de R\$ 10,00 emprestado, já o Nubank para cada R\$ 1,00 captado teve R\$ 1,14 emprestado no mesmo ano o que mostra a grande diferença de demanda de crédito entre as duas instituições.

No Capital e Risco, podemos destacar o Capital de Giro Próprio das instituições financeiras, onde também foi observado uma vasta diferença entre as duas instituições, o

Nubank em todos os anos apresentados conseguiu utilizar apenas o capital próprio para suprir a demanda de seus clientes, já o Bradesco em todos anos apresentados utilizou todo capital próprio, em 2020 chegou a utilizar além de todo capital próprio R\$ 725.784.478,00 de capital de terceiros para suprir toda demanda de seus clientes.

Nos indicadores de Rentabilidade e Lucratividade, pode-se destacar o índice de Lucratividade dos Ativos que mede a representatividade de quanto as receitas com intermediações financeiras representam sobre o ativo total, o Nubank teve melhores índices em relação ao Bradesco no ano de 2020, onde neste ano o Nubank apresentou uma representatividade desse indicador de 9,2%, já o Bradesco de 6,1%.

Nos indicadores de Análise de Sensibilidade de Juros-GAP, pode-se notar que as duas instituições tem a mesma característica os ativos sensíveis são maiores que os passivos sensíveis, o que representa que elas tem maiores possibilidades de ganhos diante de aumento das taxas de juros no curto prazo, pode-se observar também a grande diferença que o Nubank tem em relação dos ativos sensíveis para os passivos sensíveis, em 2020 os ativos sensíveis eram 191 vezes maior que os passivos sensíveis, a maior taxa de superioridade do Bradesco dos ativos em relação aos passivos sensíveis foi em 2019, que findou o exercício com taxa de 40% superior.

Os indicadores de Valor econômico agregado dos bancos, utilizam os dados de lucro líquido, custo de captações com terceiros e patrimônio líquido para calcular o mesmo. Com isso pode-se observar uma grande diferença de valor entre as duas instituições, onde o Bradesco em 2017 chegou a ter seu valor avaliado em R\$ 8.896.398.217.228.550,00. O Nubank teve em todos anos analisados resultados negativos e seu melhor valor avaliado foi de R\$ 116.998,00 negativo. Com isso mostrando um maior valor da instituição tradicional neste indicador.

Através do estudo, podemos observar que o banco tradicional tem na grande maioria melhores indicadores em relação ao banco inteiramente digital mesmo com todo o aumento de mercado que os bancos inteiramente digitais vem tendo nos últimos anos.

Este estudo propiciou uma grande oportunidade de crescimento intelectual ao acadêmico visto que foi exigido um grande aprofundamento e detalhamento dos indicadores das instituições financeiras analisadas.

Por fim, pode-se concluir que o estudo atingiu seus objetivos, foi desenvolvido um estudo bibliográfico sobre o tema abordado, estudado a análise de indicadores das instituições financeiras e por fim feitos os cálculos que resultaram na exposição da opinião sobre as instituições analisadas.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABNT – Associação Brasileira de Normas Técnicas. **NBR 10520**: apresentação de citações em documentos – procedimento. Rio de Janeiro, ABNT, 2002.

ANTONOVZ, Tatiane. **Contabilidade das Instituições Financeiras**. Curitiba. Iesde Brasil S.A, 2012. Disponível em: [https://www.google.com.br/books/edition/Contabilidade\\_Das\\_Institui%C3%A7%C3%B5es\\_Finance/RJxxg6mWiw8C?hl=pt-BR&gbpv=1](https://www.google.com.br/books/edition/Contabilidade_Das_Institui%C3%A7%C3%B5es_Finance/RJxxg6mWiw8C?hl=pt-BR&gbpv=1). Acesso em: 2021 ago. 22.

ASSAF NETO, Alexandre. **Estruturas e Análise de Balanços - Um Enfoque Econômico-financeiro**. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2020. 9788597024852. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597024852/>. Acesso em: 2021 ago. 30.

ASSAF NETO, A. **Estrutura e Análise de Balanços, um enfoque econômico-financeiro**. 8ª edição. São Paulo: Atlas, 2008.

BANCO BRADESCO, **Nossa história**, Disponível em: <<https://banco.bradesco/html/classic/sobre/index.shtm>>, Acesso em: 18/06/2021.

BRUNI, Adriano L. **A análise contábil e financeira**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

BONHO, Fabiana Tramontin; SILVA, Filipe Martins da; ALVES, Aline. **Contabilidade básica**. Porto Alegre: Sagah, 2019. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788595027411/cfi/0!/4/4@0.00:53.4>. Acesso em: 14 Set 2021.

BEUREN, Ilse Maria. **Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade**. In: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em Contabilidade: teoria e prática**. São Paulo, Atlas, 2003. p. 46-75.

BÜLLAU, Hélio. **Pesquisa em Administração**: Polígrafo de acompanhamento da disciplina. Passo Fundo, UPF, 2006.

BREITENBACH, M.; ALVES, T. W.; DIEHL, C. A. Indicadores Financeiros Aplicados à Gestão de Instituições de Ensino de Educação Básica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, v. 21, n. 3, p. 167-203, jul./set. 2010, ISSN 0103-734X

CREPALDI, Silvio Aparecido. **Curso Básico de Contabilidade**. 6º ed. São Paulo: Atlas, 2002.

DIEHL, Astor Antônio; TATIM, Denise Carvalho. **Pesquisa em ciências sociais aplicadas: métodos e técnicas**. São Paulo, Prentice Hall, 2004.

DANTAS, José Alves; MEDEIROS, Otavio Ribeiro; CAPELLETTO, Lucio Rodrigues. Determinantes do Spread Bancário Ex Post no Mercado Brasileiro. **REV. ADM. MACKENZIE**, São Paulo, v. 13, pg. 48-74, 2012.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia**. 5.ed. São Paulo, Saraiva, 2006.



GITMAN, Lawrence J.: **Princípios de Administração Financeira**. 12º ed. São Paulo: Pearson, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de Balanços**. 9ª ed. São Paulo: Atlas, 2008.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Análise de balanços**. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

Katsumi, N. J.; Oliveira, G.A. L. *Contabilidade de Instituições Financeiras, 4ª edição*. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2012. 9788597011555. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597011555/>. Acesso em: 2021 ago. 19.

LOPES, João do Carmo; ROSSETTI, José Paschoal. **Economia Monetária**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 12. Ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2018. *E-book*. Disponível em: <https://integrada.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788597018103/cfi/6/30!/4@0:0>. Acesso em: 14 set.2021.

MARION, J. C. **Análise das Demonstrações Contábeis: Contabilidade Empresarial**. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 11º ed. São Paulo: Atlas, 2005.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 6. ed. São Paulo: Editora Atlas AS, 2010.

MARTINEWSKI, A.L. **Contabilidade e Análise das Demonstrações Financeiras**. Especialização em Mercado de Capitais 2009. Porto Alegre: UNIVERSIDADE FEDERAL do RIO GRANDE do SUL – UFRGS, Escola de Administração – EA, 2009.

MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise financeira de balanços**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

NUBANK, Sobre nós reinventando o possível, Disponível em: <<https://nubank.com.br/sobre-nos/>>, Acesso em 18/06/2021.

OBOH, C. S.; AJIBOLADE, S. O. Strategic management accounting and decision making: a survey of the Nigerian banks. *future Business Journal*, New Cairo, v. 3, n. 2, p. 119-137, 2017

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de Metodologia Científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses**. 2. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002.

PADOVEZE, Clóvis Luís; DE BENEDICTO, Gideon Carvalho. **Análise das Demonstrações Financeiras**. 3. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2011.

PORTER, Michael E. **Competição: Estratégias Competitivas Essenciais**. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

YIN, Robert K. **Estudo de Caso: planejamento e métodos**. Tradução de Cristhian Matheus Herrera. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2015.

REIS, Arnaldo Carlos de Rezende. **Demonstrações Contábeis: estrutura e análise**. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

TAGLIARI, T. C.; SANTOS, D. F. L.; RODRIGUES, S. V. Há Benefícios na Diversificação das Fontes de Endividamento no Setor Imobiliário no Brasil? **Revista de Administração, Contabilidade e Economia da FUNDACE**, v. 8, n. 2, p. 106-123, 2017. DOI: <http://dx.doi.org/10.13059/racef.v8i2.444>